



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

POP

NUCLEO DE

SEGURANÇA

DO PACIENTE

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	ACOLHIMENTO DE PACIENTES
RESPONSÁVEIS	Recepcionista, Equipe de Enfermagem, ACS, Farmácia, Zeladoria, Médico, Estagiários, Jovem Aprendiz.
OBJETIVO	Estabelecer rotinas de acolhimento
PASSOS	- Assim que o paciente entrar na UBS deve ser recepcionado pelo recepcionista verificando a demanda do paciente; - Em caso de consulta, agendar e encaminhá-lo para atendimento da enfermagem fazer a escuta qualificada; - Em caso de outros procedimentos encaminhá-lo para o profissional adequado; - Quando não houver consultas, encaminhar para consulta de enfermagem com a Enfermeira para que tome as devidas providências; - Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o paciente está inserido; - Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação; - Comunicar ao enfermeiro ou médico quando for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas afetadas; - Referenciar o paciente a enfermeira responsável pela ESF da UBS quando for necessário acompanhamento domiciliar; - Agendar retorno a partir da solicitação da equipe ESF de acordo com as necessidades do paciente; - Responder as demandas de vigilância em Saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental e social as instancias pertinentes departamento de vigilância a saúde e realizar as orientações de saneamento básico.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

CABE À ENFERMEIRA DA UBS	• Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e ou técnico de enfermagem; • Receber os pacientes que procuram o serviço com queixas, sinais ou sintomas, realizar acolhimento, e proceder como os encaminhamentos necessários.
---	---

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS

EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Higienização e desinfecção.

OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção das almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.

Passos:

1- Separar o material:

- EPI (avental impermeável, óculos e luvas de autoproteção);
- Esponja macia, nova e de uso único;
- Escova de lavar mamadeira;
- Solução de água e detergente neutro;
- Caixa plástica (opaca) com tampa.
- Hipoclorito de sódio a 1%.

PROCEDIMENTO

2- Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia;

3- Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando esponja macia, nova e de uso único e a parte interna da almotolia, lavar com a escova de lavar mamadeira;

4- Enxaguar a almotolia abundantemente por dentro e por fora em água corrente;

5- Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre um campo limpo, seco e esterilizado até secarem completamente, ou ainda, utilize o ar comprimido para secar;

6- Imergir as almotolias em solução de Hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos, tomando cuidado para que a solução entre no interior da almotolia;

7- Passado os 30 minutos retirar as almotolias da solução de hipoclorito de sódio a 1%, utilizando luva de procedimento;

8- Enxaguar rigorosamente as almotolias em água corrente e secar utilizando o gatilho de ar

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

comprimido;

9- Acondicionar as almotolias em saco plástico, separando-as por cor: branca e âmbar;

10-Identificar a saco plástico que contem as almotolias com data da desinfecção, data da validade (que deverá ser de 07 dias) e o nome do funcionário que realizou a desinfecção;

11-Guardar as almotolias embaladas e identificadas em recipiente com tampa e avisar o setor que venha retirar-las;

12-Desprezar a solução de Hipoclorito de Sódio a 1% ao final de 12 horas, enxaguar e secar a caixa de plástico, mantendo o ambiente organizado.

Observações:

- A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente, apenas, para uso diário ou semanal.

*****Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.**

- A solução de Hipoclorito de Sódio a 1% utilizada para fazer a desinfecção das almotolias, terá **validade de 12 horas**, para isso, **deverá estar acondicionada em caixa com tampa.**

Modelo de identificação das almotolias

Solução _____

Data do envase ____/____/____

Data vencimento ____/____/____

Ass. Funcionário _____

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

**Procedimento
Operacional**

PREVENÇÃO DE QUEDA DO IDOSO



Responsável pela elaboração:
Equipe Técnica de Saúde

Data: 05/08/2021

Responsável pela revisão
Enf. Venice Teresinha
Kotz

Data: 05/08/2021

Diretora do Depart. De Saúde
Eder dos Santos

Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Caso tenha dificuldade para enxergar, evite utilizar banheiro com pouca iluminação ou com piso, cortinas e peças de mesma cor.

Aumente a iluminação: use lâmpadas fluorescentes, cortinas claras, assento do vaso sanitário e pia em cores diferentes do piso e do chão.



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Utilizar vaso sanitário muito baixo e sem barras de apoio podem provocar desequilíbrio, além de ser desconfortável.



Aumente a altura do vaso e instale barras de apoio laterais e paralelas ao vaso.



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Evite tomar banho em banheiros com box de vidro, sem tapete antiderrapante e sem barras de apoio.



Substitua o box de vidro por cortinas, utilize tapetes antiderrapantes e instale barras de apoio nas paredes. Na dificuldade em se abaixar durante o banho, utilize uma cadeira de plástico firme e resistente.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Use tapetes presos ao chão. Quanto ao piso, o melhor mesmo é não encerar. Use sempre sapatos com solado antiderrapante.



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Não utilize armários muito altos que necessitem de bancos ou escadas para alcançar os objetos.



Os armários devem ser de fácil alcance e fixados à parede.



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Nunca deixe qualquer tipo de objeto nos degraus. Escadas com pouca iluminação, sem corrimão e com degraus estreitos são perigosas.



A escada deve estar livre de objetos, possuir corrimãos dos dois lados, fitas antiderrapantes nos degraus e interruptores de luz, tanto na parte inferior quanto na superior.



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Se possível escolha as cores de mobília e piso diferentes da cor do animal de estimação. Isso evita que você tropece e tenha uma queda.

Equipe Técnica de Saúde

Enf. Venice Teresinha
Kotz

Eder dos Santos

Data: 05/08/2021

Data: 05/08/2021

Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Nunca deixe a casinha do cachorro muito próxima à entrada da sua casa. Quando for preciso prender o animal, a corrente deve ser de tamanho médio para que não cruze o seu caminho.



Referências

Prevenção de queda no idoso. Disponível em: <http://fisioterapeutaprofissional.blogspot.com.br/2012/10/>

Envelhecimento da pessoa idosa. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf

--	--

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	RECEPÇÃO E ARMAZENAGEM DE MEDICAMENTOS	
RESPONSÁVEIS	Atendente de farmácia, Farmacêutico e Estagiário.	
OBJETIVO	Armazenar corretamente a medicação.	
MATERIAL E PROCEDIMENTO	Material Recipientes	Procedimento - Toda mercadoria é recebida em recipientes apropriados; - Observar o prazo de validade, número do lote; - Sua armazenagem é de abrigo ou luz direta e temperatura e humidade adequada. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PROCEDIMENTOS: - Apenas dispensar conforme o receituário medico; - Não poderão ser dispensadas receitas ilegíveis. RETIRADA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS PROCEDIMENTOS:

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

		1. Na última semana de cada mês o farmacêutico deverá conduzir a retirada de medicamentos que vão vencer no mês.
REFERÊNCIAS	Para a elaboração deste manual, seguimos orientações da Resolução n 44/09 da ANVISA que regulamenta e implementa as Boas Práticas farmaceuticas em Farmácias e Drogarias. E a portaria n 344/98 da ANVISA.	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 1. TROCA DE BOLSA DE ESTOMIA
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem PASSOS: Organizar os materiais necessários: Materiais – luvas de procedimento, bolsa indicada ao paciente, compressas de gaze, tesoura. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Receber o paciente de maneira cordial. 2. Explicar o procedimento a ser realizado. 3. Manter o paciente em posição confortável. 4. Lavar as mãos. 5. Calçar as luvas de procedimento. 6. Remover a bolsa, tencionando levemente a pele para baixo, enquanto levanta a placa. 7. Descartar a bolsa suja e a placa em saco plástico, guardar o clamp para reutilização. 8. Limpar a pele, utilizando compressa de gaze, para remover as fezes. 9. Lavar e secar a pele por completo, depois de limpar. É normal que o estoma sangre discretamente durante a limpeza e secagem. 10. Aplicar a placa, utilizando guia de medição ou padrão para determinar o tamanho do estoma. 11. Marcar o tamanho correto sobre a parte posterior da placa e cortar conforme o tamanho do estoma (é aceitável cortar cerca de 0.5cm maior que o tamanho do estoma). 12. Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o estoma e pressionar a placa para baixo sobre a pele periestomal. 13. Fixar a bolsa sobre os bordos da placa de acordo com as orientações do fabricante. 14. Aplicar o fechamento na parte posterior da bolsa com o clamp.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

15. Registrar o procedimento no prontuário eletrônico do paciente.

16. Manter o ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÃO:

A bolsa drenável pode ser lavada com água e sabão e reutilizada várias vezes.

Orientar o paciente para eliminar o gás através da abertura do clamp.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

CURATIVO	
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem	
MATERIAIS NECESSÁRIOS: 1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e/ou pinça mosquito). 2. Soro fisiológico (0,9%); 3. Agulha 40/12 ou 25/8. 4. Seringa 20 ml. 5. Gaze, chumaço. 6. Luva de procedimento ou estéril se necessário. 7. Cuba estéril ou bacia plástica. 8. Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.). 9. Esparadrapo, fita adesiva e "micropore" ou similar. 10. Faixa crepe de 8 ou 15 cm (atadura). 11. Tesoura (Mayo e Iris). 12. Cabo de bisturi e lâmina de bisturi.	
<u>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</u> 1. Receber o paciente de maneira cordial. 2. Explicar o procedimento a ser realizado. 3. Manter o paciente em posição confortável. 4. Manter a postura correta durante o curativo. 5. Lavar as mãos. 6. Preparar o material para a realização do curativo. 7. Avaliar a ferida. 8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida:	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

INCISÃO SIMPLES:

1. Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo.
2. Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica.
3. Umedecer a gaze com soro fisiológico.
4. Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão.
5. Secar a incisão de cima para baixo.
6. Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito.
7. Fixar com micropore.
8. Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido).
9. Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico.

LESÕES ABERTAS:

1. Remover a cobertura anterior, de forma não traumática.
2. Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze.
3. Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa).
4. Manter o leito da úlcera úmido.
5. Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura.
6. Lavar as mãos.
7. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
8. Registrar o procedimento em planilha de produção.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ASPIRAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA		
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: Assistência à Saúde		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
MATERIAIS NECESSÁRIOS: ✓ Sonda de aspiração traqueal estéril – nº 14 ou 16 (adulto), nº 8 ou 10 (criança). ✓ Compressa, gaze estéril. ✓ Pares de luvas estéreis. ✓ Pares de luvas procedimento. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar montagem de material necessário: sonda de aspiração traqueal conectada ao sistema de aspiração a vácuo, luva estéril de procedimento, máscara e óculos protetores. 2. Calçar luva de procedimento na mão não dominante e luva estéril na mão dominante. 3. Segurar a sonda de aspiração com a mão dominante. 4. Com a mão não dominante clampar a extensão de látex e introduzir a sonda com a mão dominante até onde forem possíveis. 5. Desclampar a extensão para que ocorra a aspiração da secreção. 6. Retirar lentamente a sonda, realizando movimentos circulares. 7. Retirar as luvas. 8. Lavar as mãos. 9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 10. Registrar o procedimento em planilha de produção. 11. Manter a sala em ordem. OBSERVAÇÕES: 1. No intervalo entre uma aspiração e outra, solicitar que outra pessoa conecte o sistema de ventilação (ambú, respirador).		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

2. Realizar aspiração até que o retorno seja mínimo ou ausente.
3. Auscultar tórax antes e após o procedimento, checando se houve melhora.

POP 2. CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Luvas estéreis.
- ✓ Sonda uretral estéril descartável.
- ✓ PVPI tópico.
- ✓ Compressas de gaze estéril.
- ✓ Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron).
- ✓ Campo fenestrado.
- ✓ Lençol.
- ✓ Frasco para coleta de urina se necessário.
- ✓ Lidocaína gel.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: PACIENTE DO SEXO FEMININO

1. Posicionar a paciente confortavelmente.
2. Lavar as mãos.
3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível.
4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados.
5. Calçar as luvas estéreis.
6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados até que o cateterismo termine.
7. Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

8. Evitar contaminar a superfície da sonda.
9. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.
10. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir.
11. Secar a área, tornar o paciente confortável.

PACIENTE DO SEXO MASCULINO

01. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
02. Realizar a assepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente.
03. Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
04. Usar as luvas estéreis, introduzir a sonda dentro da uretra até que a urina flua.
05. Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.
06. Remover a sonda suavemente, quando a urina parar de fluir.
07. Secar a área, tornar o paciente confortável.
08. Lavar as mãos.
09. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
10. Registrar procedimento em planilha de produção.
11. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

--

POP 3. CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	Emissão: 05/08/2021
	Página 01 de 03
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Luvas estéreis.
- ✓ Sonda foley estéril.
- ✓ PVPI tópico.
- ✓ Compressas de gaze estéril.
- ✓ Lidocaína gel.
- ✓ Coletor de urina de sistema fechado.
- ✓ Bandeja de materiais estéreis para cateterismo (cuba rim, cúpula, pinça cheron).
- ✓ Seringa de 20 ml.
- ✓ Água destilada – ampola.
- ✓ Campo fenestrado.
- ✓ Lençol.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:
PACIENTE DO SEXO FEMININO

1. Posicionar a paciente confortavelmente.
2. Lavar as mãos.
3. Abrir a bandeja de cateterismo usando a técnica asséptica. Colocar o recipiente para os resíduos em local acessível.
4. Colocar a paciente em posição de decúbito dorsal com os joelhos flexionados, os pés sobre o leito mantendo os joelhos afastados.
5. Calçar as luvas estéreis.
6. Separar, com uma das mãos, os pequenos lábios de modo que o meato uretral seja visualizado; mantendo-os afastados, até que o cateterismo termine.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

7. Realizar antissepsia da região perineal com PVPI tópico e gaze estéril com movimentos únicos:
 - ✓ Horizontalmente, do meato até monte de Vênus. A seguir, verticalmente do meato até final da comissura labial posterior, inicialmente sobre grandes lábios, após entre grandes e pequenos lábios e, por último, em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.
- 8 – Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
9. Introduzir a sonda pré-conectada a um coletor de drenagem de sistema fechado, bem lubrificada por 5 a 7 cm no meato uretral, utilizando técnica asséptica estrita.
10. Tracionar suavemente a sonda até sentir resistência.
11. Insuflar o balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml), certificando-se e que a sonda está drenando adequadamente.
12. Fixar a sonda de demora, prendendo-a juntamente com o equipo de drenagem na coxa.
13. Secar a área e manter paciente confortável.
14. Lavar as mãos.
15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
16. Registrar procedimento em planilha de produção.
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

PACIENTE DO SEXO MASCULINO

1. Lubrificar bem a sonda com lubrificante ou anestésico tópico prescrito.
2. Realizar a antissepsia com PVPI tópico e gaze estéril em movimentos únicos da base do pênis até o púbis, e após da base do pênis até raiz da coxa, bilateralmente.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

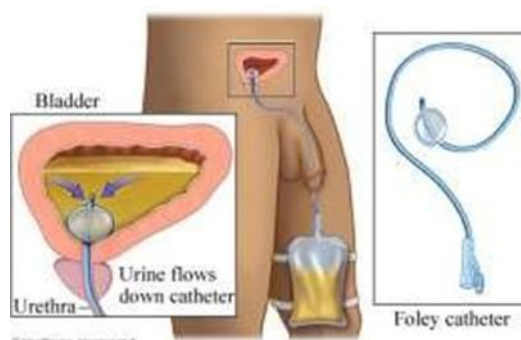
POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Após, da glândula até a base, e por último em movimentos circulares sobre o meato, de dentro para fora.

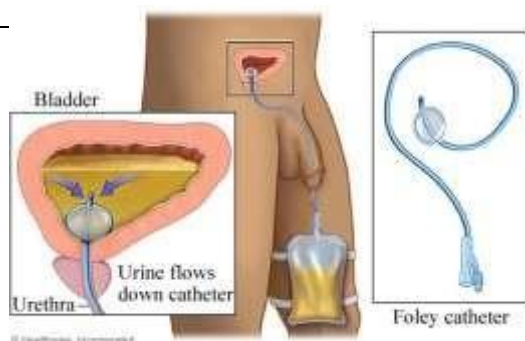
3. Introduzir a sonda dentro da uretra quase até sua bifurcação, até que a urina flua.
4. Quando a resistência é sentida no esfíncter externo, aumentar discretamente a tração do pênis e aplicar pressão suave e contínua sobre a sonda. Pedir para que o paciente faça força (como se estivesse urinando), para ajudar a relaxar o esfíncter.
5. Insuflar balonete com água destilada (aproximadamente 10 ml).
6. Fixar a sonda de demora, prendendo-a abaixo do umbigo na vertical.
7. Secar a área e manter paciente confortável.
8. Lavar as mãos.
9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
10. Registrar procedimento em planilha de produção.
11. Manter ambiente de trabalho em ordem.



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 4. DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização
OBJETIVO: Realizar a retirada de sujidades e focos de contaminação de superfícies.
MATERIAIS: ✓ Luvas de autoproteção; ✓ Papel absorvente; ✓ Saco de lixo para resíduos infectantes; ✓ Desinfetante; ✓ Pano de limpeza; ✓ Água e sabão. ✓



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

PASSOS:

- ✓ Utilizar luvas de autoproteção (látex);
- ✓ Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
- ✓ Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
- ✓ Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
- ✓ Remover o desinfetante com pano molhado;
- ✓ Proceder a limpeza com água e sabão.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
OBJETIVO: Garantir a retirada de sujidades		
MATERIAIS: ✓ Luvas de procedimento; ✓ Luvas de autoproteção; ✓ Papel absorvente; ✓ Saco de lixo para resíduos infectantes; ✓ Desinfetante; ✓ Pano de limpeza; ✓ Água e sabão.		
PROCEDIMENTO: ✓ Utilizar luvas de procedimentos; ✓ Utilizar luvas de autoproteção (látex); ✓ Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; ✓ Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; ✓ Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min; ✓ Remover o desinfetante com pano molhado; ✓ Proceder a limpeza com água e sabão; ✓ Acondicionar o material para o transporte; ✓ Retirar a luva de autoproteção; ✓ Realizar o transporte até a área suja da unidade; ✓ Calçar novamente as luvas de autoproteção; ✓ Realizar a limpeza e organização do material		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	COLETA DE EXAMES LABORATORIAIS	
RESPONSÁVEIS	Enfermeiro, Técnico Enfermagem, Recepção e Farmácia	
OBJETIVO	Orientar os pacientes na coleta dos principais exames laboratoriais realizados no município de Itaipulândia (PR).	
<u>Orientações para coleta de Sangue Venoso</u>	Jejum obrigatório de 12 horas Apolipoproteínas, Colesterol Fracionado, Gastrina, Glucagon, HDL Colesterol, Lipoproteína(a), Peptídeo C, Perfil Lipídico, Testes de Tolerância à Glicose, Triglicerídeos.	
	Jejum obrigatório de 8 horas Ácido Fólico, Ácido Úrico, Aldolase, Amilase, Aminoácidos, Androstenediona, Antitrombina III, Cálcio, Calcitonina, Catecolaminas, Ferro e Capacidade de Ligação, Fosfatases, Fósforo, gGT, Glicose em Jejum, IGF-1, hGH - Hormônio do Crescimento, Insulina, Paratormônio, Prolactina, Proteína C, Proteína S, Transferrina, VDRL.	
	Jejum desejável de 8 horas Creatinina, PSA, Osmolalidade, exames sorológicos e de coagulação (PT e PTTa) em geral. Demais exames: Consultar o laboratório. É aconselhável que os seguintes exames sejam coletados até 09:00h da manhã. Ácido Úrico, ACTH, Cálcio, Cortisol, Ferro, Prolactina, TSH.	
<u>Coleta de Urina, Urocultura e gram de gota</u>	Em alguns casos, a urina só poderá ser colhida no laboratório. Assim sendo, você é informado e recebe outras orientações. Recipiente: frasco plástico fornecido pelo laboratório.	
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

	- Colha de preferência a primeira urina da manhã. Caso não seja possível, colha a urina que tenha permanecido por pelo menos 4 horas retida na bexiga. Informe o laboratório sobre a maneira como foi realizada a coleta, em qualquer caso. - Primeiramente, realize uma limpeza rigorosa (anti-sepsia) da região genital (pênis ou vagina), ensaboando bem. Enxágue com bastante água e enxugue com uma toalha limpa. - Os homens devem puxar a pele que recobre o pênis para trás e as mulheres devem separar bem os grandes lábios da vagina. - Comece a urinar no vaso sanitário, fora do frasco. Após alguns segundos colha a porção média do jato urinário diretamente no frasco. Não é necessário preenchê-lo completamente (até o meio é suficiente). - Tampe, identifique com o nome completo, data e horário da coleta e leve imediatamente (dentro de uma hora) ao laboratório. A conservação deste material pode ser feita por refrigeração, mantendo o frasco em isopor com gelo até a entrega ao laboratório, caso o transporte seja superior à uma hora.
<u>Coleta de Urina de 24 horas</u>	Nunca colete urina de períodos (ex.: 24 horas) sem consultar previamente o laboratório, pois alguns exames necessitam de recipientes com conservante para o resultado correto. Outras vezes a urina deverá permanecer em geladeira durante toda a coleta. Recipiente: Frasco próprio. - No primeiro dia pela manhã: urine normalmente no vaso sanitário, não guardando esta urina. Anote o horário com precisão de minutos (ex.: 7:13 h). - Daí em diante, cada vez que urina coloque toda a urina no frasco e vá juntando sem perder nada (se o volume ultrapassar a capacidade do frasco fornecido, não perca a urina e a recolha em um frasco de água mineral bem limpo). - No dia seguinte, ao completar 24 horas (ex.: 7:13 h), urine e ajunte toda essa urina ao frasco. - Note que no primeiro dia se despreza a primeira urina da manhã e no segundo dia ela é adicionada às demais

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

<u>Orientações para coleta de Fezes</u>	Exame parasitológico comum Recipiente: frasco comum. 1. A amostra poderá ser coletada em qualquer horário e, preferencialmente, entregue à Unidade do Laboratório São Marcos mais próxima em até 2 horas. Se não for possível cumprir este prazo, conservar a amostra em geladeira até a entrega no laboratório com prazo máximo de 12 horas. 2. Defecar em um recipiente limpo de boca larga ou sobre papel toalha. 3. Usando uma pazinha, coletar várias porções das fezes e colocar no frasco fornecido pelo Laboratório São Marcos. 4. Identificar com o nome completo e a data.
	Exame parasitológico com conservante ("MIF") Recipiente: frasco plástico com conservante 1. Quando o médico solicita o "MIF", o paciente recebe um frasco para cada amostra solicitada. 2. Colha, como para exame parasitológico comum, uma amostra diferente por frasco. 3. Após colocar as fezes no frasco, feche bem e agite para dissolver as fezes no líquido conservante. 4. Identifique o frasco com seu nome completo e data.
	Coprocultura Recipiente: Fornecido pelo laboratório. 1. Evacue em um recipiente limpo e de boca larga ou sobre um papel limpo e recolha uma porção do material ao frasco fornecido pelo laboratório. Escolha partes com diarreia, sangue ou muco. Leve imediatamente ao laboratório. Não conserve em geladeira. 2. Identifique o frasco com seu nome completo e data.
<u>Orientações para coleta de Escarro</u>	1. Pela manhã, fazer a higiene oral, podendo escovar os dentes, tomando o cuidado de enxaguar bem em seguida. 2. Deve-se respirar profundamente e, então, tossir expectorando conteúdo broncoalveolar. Não colher saliva. 3. Colher o material em frasco estéril, de tampa rosqueável fornecido pelo Laboratório.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

	4. Identificar o frasco com o nome, a data e a hora da coleta. 5. Observar se a amostra está adequada (conteúdo broncoalveolar – escarro – e não saliva). Em caso de dúvida solicitar nosso profissional da coleta a avaliação do material.
--	---

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS
1- OBJETIVO Instituir e promover a higiene de mãos na instituição com a finalidade de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando a segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos com os cuidados aos pacientes. 2- SETORES ENVOLVIDOS Aplicável a todos os pontos de assistência da instituição. 3- DEFINIÇÕES HIGIENE DE MÃOS - termo que refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismos e evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. O termo engloba a higiene simples, higiene antisséptica e a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica. PONTO DE ASSISTENCIA - local onde os três elementos (paciente, profissional e assistência ou tratamento) estão presentes. HIGIENE SIMPLES DAS MÃOS - ato de higienizar as mãos com água e sabonete líquido comum. HIGIENE ANTISSEPTICA DAS MÃOS - ato de higienizar as mãos com água e sabão antisséptico. FRICÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOOLICA - aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxágue ou secagem. PREPARAÇÃO ALCOOLICA SOB A FORMA LIQUIDA - preparação com álcool e emoliente com a concentração final de 60 a 80%, destinadas a reduzir o número de microrganismos das mãos. PREPARAÇÃO ALCOOLICA SOB A FORMA GEL, ESPUMA E OUTRAS - preparações contendo álcool na concentração final mínima de 70% com atividade bacteriana comprovada por

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de microrganismos das mãos. Recomendado conter emolientes na formulação para evitar ressecamento da pele.

4 PROCEDIMENTOS

4.1- CINCO MOMENTOS:

Momentos que são essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados para prevenção de IRAS causada por transmissão cruzada pelas mãos. (FIGURA1)

1. ANTES DE TOCAR O PACIENTE

2. ANTES DE REALIZAR PROCEDIMENTO LIMPO /ASSEPTICO -

- a) antes de manusear um dispositivo invasivo, independente do uso de luvas
- b) ao se mover de um sitio anatômico para outro durante atendimento do mesmo paciente

3. APOS O RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS OU EXCREÇÕES

- a) após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não integra ou curativo
- b) ao se mover de um sitio anatômico para outro durante atendimento do mesmo paciente
- c) após remover luvas esterilizadas ou não estéreis

4. APOS TOCAR O PACIENTE

- a) antes e depois do contato com o paciente
- b) após remover luvas esterilizadas ou não estéreis

5. APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PROXIMAS AO PACIENTE

- a) após contato com superfícies e objetos inanimados nas proximidades do paciente (inclui equipamentos)
- b) após remover luvas esterilizadas ou não estéreis

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

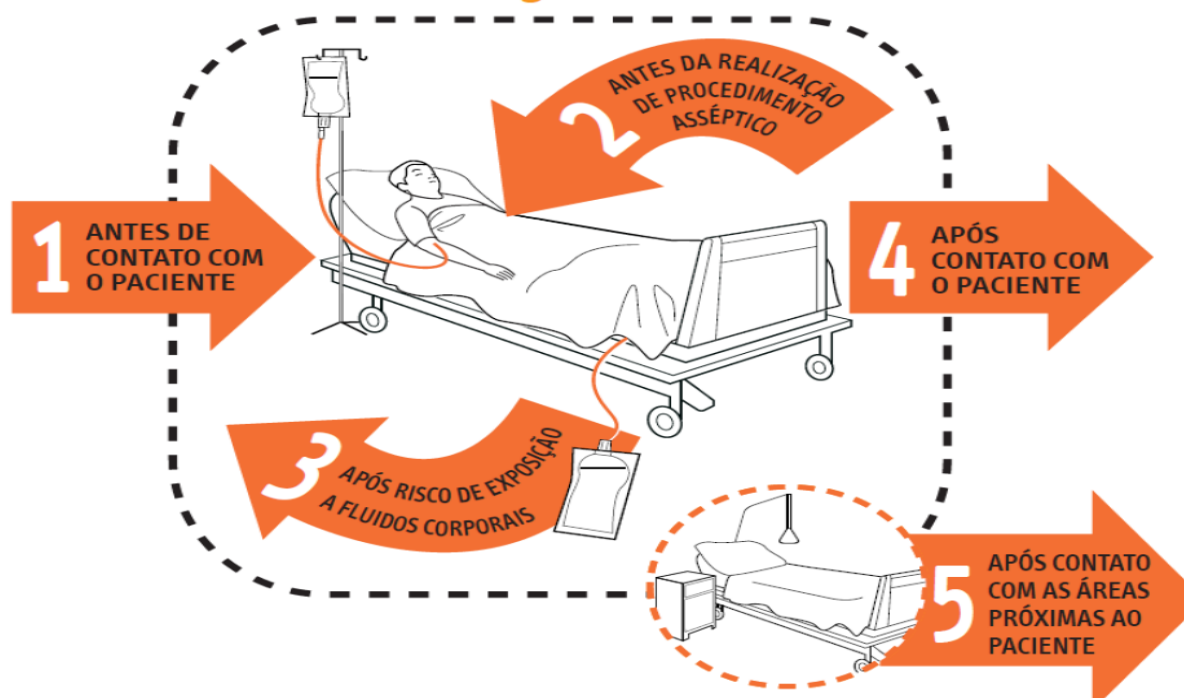
POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

FIGURA1.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



5- PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

5.1- HIGIENIZAÇÃO SIMPLES COM SABONETE E ÁGUA

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão: Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Finalidade - remover microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como suor, oleosidade, células mortas que propiciam a permanência e proliferação de microrganismos.

Duração do procedimento - deve ter duração mínima de 40-60 segundos

Técnica -

- 1- Abrir a torneira utilizando o cotovelo e molhar as mãos, evitando encostar-se na pia.
- 2- Aplicar na palma da mão (em concha) a quantidade que preenche essa concha.
- 3- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
- 4- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
- 5- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
- 6- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
- 7- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
- 8- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
- 9- Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.
- 10- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira. Acionar o fechamento da torneira com o cotovelo.
- 11- Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel-toalha na lixeira para resíduos comuns.

5.2- HIGIENIZAÇÃO ANTISSEPTICA

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- **Finalidade** - remoção de sujidades e da flora microbiana transitória reduzindo a microbiota residente das mãos com auxílio de antisséptico
- **Duração** - deve ter duração mínima de 40-60 segundos
- **Técnica** - igual a utilizada para higienização simples das mãos, substituindo o sabonete líquido comum por um antisséptico degermante.

5.3 FRICÇÃO ANTISSEPTICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOOLICA

- **Finalidade** – reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização simples das mãos quando não estiverem visivelmente sujas.
- **Duração do procedimento** - deve ter duração mínima de 20-30 segundos
- **Técnica:**
 - 1- Aplicar na palma da mão (em concha) a quantidade que preenche essa concha.
 - 2- Friccionar as palmas das mãos entre si.
 - 3- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
 - 4- Friccionar as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
 - 5- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.
 - 6- Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
 - 7- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.
 - 8- Friccionar os punhos com movimento circulares.
 - 9- Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

5.4- INDICADORES

Indicadores de desempenho devem (obrigatório) ser utilizado pela CCIH para mensurar a melhoria da adesão às práticas de higiene de mãos.

- a) **Consumo de preparação alcoólica para as mãos:** monitoramento do consumo de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1000 pacientes dia.
- b) **Consumo de sabonete:** monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não ao antisséptico utilizado para cada 1000 pacientes dia.

5.5- CUIDADOS ESPECIAIS

Retorno da informação à direção do estabelecimento e aos profissionais do resultado dos indicadores.

Cuidado com o uso de luvas – o uso de luvas não altera e nem substitui a higienização das mãos e seu uso não deve ser adotado indiscriminadamente devendo seguir as indicações.

Cuidados com a pele das mãos –

- a) preparação alcoólica com agente umectante agride menos a pele das mãos do que água e sabonete líquido;
- b) luvas entalcadas podem causar irritação da pele quando utilizado simultaneamente com produtos alcoólicos.
- c) O uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele desde que seja compatível com os produtos de higiene e as luvas utilizadas.

Os seguintes princípios devem ser seguidos –

- a) Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabão/sabonete
- b) Friccionar as mãos até a evaporação completa da preparação alcoólica
- c) Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água
- d) Manter unhas naturais, limpas e curtas
- e) Não usar unhas postiças quando em contato direto com paciente

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- f) Deixar punhos e dedos livres de adornos como relógios, pulseiras e anéis
- g) Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual)

5.5- CUIDADOS ESPECIAIS

Retorno da informação à direção do estabelecimento e aos profissionais do resultado dos indicadores.

Cuidado com o uso de luvas – o uso de luvas não altera e nem substitui a higienização das mãos e seu uso não deve ser adotado indiscriminadamente devendo seguir as indicações.

Cuidados com a pele das mãos –

- a) preparação alcoólica com agente umectante agride menos a pele das mãos do que água e sabonete líquido;
- b) luvas entalcadas podem causar irritação da pele quando utilizado simultaneamente com produtos alcoólicos.
- c) O uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele desde que seja compatível com os produtos de higiene e as luvas utilizadas.

Os seguintes princípios devem ser seguidos –

- a) Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabão/sabonete
- b) Friccionar as mãos até a evaporação completa da preparação alcoólica
- c) Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água
- d) Manter unhas naturais, limpas e curtas
- e) Não usar unhas postiças quando em contato direto com paciente
- f) Deixar punhos e dedos livres de adornos como relógios, pulseiras e anéis
- g) Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	LIMPEZA DA FARMÁCIA	
RESPONSÁVEIS	Atendente de farmácia, Farmacêutico	
OBJETIVO	Eliminar o grande número de bactérias contidas no local do trabalho.	
MATERIAL E PROCEDIMENTO	Material • Sabão Líquido • Água corrente • Papel toalha • Pano seco	Procedimento 4. As prateleiras são limpas uma vez a cada semana; 5. Os medicamentos são limpos apenas com panos secos; 6. O local deve ser bem ventilado e iluminado; 7. Dotado de pia com água corrente, sabonete líquido, papel toalha descartável e lixeira com tampa e pedal.
REFERÊNCIAS	Para a elaboração deste manual, seguimos orientações da Resolução n 44/09 da ANVISA que regulamenta e implementa as Boas Práticas farmacêuticas em Farmácias e Drogarias.	
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

	E a portaria n 344/98 da ANVISA.
--	---

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	RECEPÇÃO E ARMAZENAGEM DE MEDICAMENTOS	
RESPONSÁVEIS	Atendente de farmácia, Farmacêutico	
OBJETIVO	Armazenar corretamente a medicação.	
MATERIAL E PROCEDIMENTO	Material Recipientes	Procedimento - Toda mercadoria é recebida em recipientes apropriados; - Observar o prazo de validade, número do lote; - Sua armazenagem é de abrigo ou luz direta e temperatura e humidade adequada. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PROCEDIMENTOS: - Apenas dispensar conforme o receituário medico; - Não poderão ser dispensadas receitas ilegíveis. RETIRADA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS PROCEDIMENTOS: - Na última semana de cada mês o farmacêutico deverá conduzir a retirada de medicamentos que vão vencer no mês.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

		DESTINO DOS MEDICAMENTOS VENCIDOS: 1. Primeiramente deve se dar baixa nos medicamentos vencidos através do sistema consulfarma, em seguida são acondicionados em caixas identificadas com os dizeres: MEDICAMENTOS VENCIDOS/ IMPRÓPRIOS PARA A DISPENSAÇÃO.
MATERIAL E PROCEDIMENTO	Material	Procedimento DESTINO CORRETO DO LIXO: 1. O lixo comum reciclável deve ser acondicionado em saco plástico padrão de cor diferente de preto, em lixeira. Já o lixo orgânico devem ser acondicionado em saco plástico de cor preta. 2. O lixo contaminante usados devem ser acondicionados em caixa específica de material perfuro cortantes.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

NUCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
1- INTRODUÇÃO Receber uma assistência à saúde de qualidade é um direito do indivíduo e os serviços de Saúde devem oferecer uma atenção que seja efetiva, eficiente, segura, com a satisfação do paciente em todo o processo. O Programa Nacional de Segurança do Paciente tem como objetivo prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos relacionados à assistência nos serviços de saúde. Estes eventos apresentam o potencial de causar danos aos pacientes e prejuízos associados aos cuidados à saúde, decorrentes de processos ou estruturas da assistência. A atitude para segurança do paciente repensa os processos assistenciais com o intuito de identificar a ocorrência das falhas antes de causarem danos aos pacientes na atenção à saúde. Os Serviços de saúde são complexos e têm cada vez mais incorporado tecnologia e técnicas elaboradas, acompanhados de riscos adicionais na prestação de assistência aos pacientes. Entretanto, medidas simples e efetivas podem prevenir e reduzir riscos e aos pacientes, o Plano de Segurança do Paciente foi elaborado pelo Núcleo de Segurança do Paciente, para elaboração de protocolos específicos, para facilitar a rotina dos profissionais de saúde e garantir a qualidade do atendimento. 2-TERMOS E DEFINIÇÕES Para o correto entendimento dos termos utilizados no PSP, as definições abaixo devem ser consideradas, com base na Resolução 36/2013 e Relatório Técnico OMS 2009 (Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente). I. Segurança do Paciente: reduzir, a um mínimo aceitável, os riscos de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

II. Cultura de Segurança: é o conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde; III. Evento Sentinela: ocorrência inesperada ou variação do processo envolvendo óbito. Qualquer lesão física grave (perda de membro ou função) ou psicológica, ou risco dos mesmos. Assinalam necessidade de investigação imediata bem como sua resposta; IV. Gestão de Risco: aplicação sistêmica e contínua de iniciativas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional; V. Incidente: evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente; VI. Evento Adverso: incidente que resulta em dano ao paciente; VII. Dano: comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico; VIII. Farmacovigilância: é o trabalho de acompanhamento do desempenho dos medicamentos que já estão no mercado. As suas ações são realizadas de forma compartilhada pelas vigilâncias sanitárias dos estados, municípios e pela ANVISA; IX. Tecnovigilância: é o sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde (equipamentos, materiais, artigos médico-hospitalares, implantes e produtos para diagnóstico de uso "in-vitro"), com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população; X. Reconhecer (riscos): identificar, caracterizar, saber apontar qual dos agentes de risco de danos à saúde estão presentes no ambiente de trabalho;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

XI. Avaliar (riscos): é saber quantificar e verificar, de acordo com determinadas técnicas, a magnitude do risco. Se é maior ou menor, se é grande ou pequeno, comparado com determinados padrões;

XII. Controlar (riscos): é adotar medidas técnicas, administrativas, preventivas ou corretivas de diversas naturezas, que tendem a eliminar ou atenuar os riscos existentes no ambiente de trabalho.

3- PRINCIPIOS E DIRETRIZES

O NSP deve adotar os seguintes princípios e diretrizes:

- A melhoria contínua dos processos de cuidados e do uso de tecnologias da saúde;
- A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- A articulação e a integração dos processos de gestão de riscos;
- A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde;
- Promover ações para a gestão de risco no serviço de saúde;
- Desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde;
- Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;
- Estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e de qualidade em serviços;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação de serviço de saúde;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação de serviço;
- Notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

1 - JUSTIFICATIVA

A implantação do PSP deve reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos adversos resultantes da exposição aos cuidados em saúde, devendo ser focado na melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde, na disseminação sistemática da cultura de segurança, na articulação e integração dos processos de gestão de risco e na garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde. A Portaria Ministerial 529, de abril de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) com objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Regulamentada pela RDC 36, de julho de 2013, a qual institui as Ações para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, possui foco em promoção de ações voltadas à segurança do paciente em âmbito hospitalar. As ações incluem promoção, execução e monitorização de medidas com foco na segurança do paciente. A Resolução ANVISA / RDC N° 53, de novembro de 2013, altera a Resolução RDC N° 36 acima citada, no que tange aos prazos estabelecidos para a criação do Núcleo de Segurança do Paciente, elaboração do PSP e notificação de eventos adversos. A Rede Sentinela e Vigilância Pós-Comercialização (Vigipós) funcionam como observatório no âmbito dos serviços para o

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

gerenciamento de riscos de produtos e hemoderivados à saúde, em atuação conjunta e efetiva com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Os protocolos implantados contribuem para empreender ações com vistas à redução, gerência e controle dos danos ou a probabilidade de danos associados à assistência à saúde do paciente.

Abaixo os protocolos institucionais implantados e permanentemente implementados.

- ☐ Protocolo de Higiene das mãos;
- ☐ Protocolo de Prevenção de Quedas e Lesão por Pressão em pacientes;
- ☐ Protocolo de Identificação do paciente;
- ☐ Protocolo de Segurança Medicamentosa;
- ☐ Protocolo de Comunicação efetiva;
- ☐ Protocolo de Conduta no Acidente Ocupacional com Material Biológico;
- ☐ Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- ☐ Protocolo de Biossegurança;
- ☐ Protocolo de Prevenção da Resistência Microbiana e Controle do Uso de Antimicrobianos;
- ☐ Protocolo de Prevenção de Infecção de Trato Urinário Associada à Sonda Vesical de

Demora;

- ☐ Protocolo de Classificação de Risco;
- ☐ Protocolo de Atendimento à Pessoa em Situação de Violência Sexual;
- ☐ Protocolo de Vigilância Ativa de Microrganismos Multirresistentes
- ☐ Protocolo de Prevenção e Controle da Transmissão de GMR

2- MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO

O mapa de risco, metodologia descritiva e qualitativa de investigação territorial, e o diagnóstico rápido participativo, priorizam a identificação dos riscos pelos trabalhadores, implicando discussão coletiva sobre as fontes dos riscos, o ambiente de trabalho e as estratégias preventivas para reduzir os riscos identificados.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

A opção pelo mapa de risco foi em função: 1) da base legal para uso do mapa de risco como método para a identificação dos riscos; 2) da aparente simplicidade do método; 3) da possibilidade de envolvimento ativo dos trabalhadores. O mapeamento é realizado em conjunto com os gestores e equipes, através da construção do Mapa de Risco de cada setor/área considerado a informação e conhecimento dos trabalhadores dos setores como fonte para a identificação dos riscos assistenciais. A busca ativa realizada nos setores também foi utilizada, bem como os levantamentos de riscos já realizados pela CIPA.

3- PROCESSO DE MAPEAMENTO DE RISCOS

O processo de mapeamento de riscos foi desenvolvido baseando-se em exposição audiovisual sobre riscos e material de base da CIHQSP para mapeamento dos riscos (planilha, conceitos, definições, exemplos, etc.) direcionada para os representantes dos setores junto ao CQSP e reproduzido pelos representantes de setores ao público interno do setor, ou seja os trabalhadores. Foi utilizada a técnica do “Brainstorming” seguido de discussão para dinamizar a eleição dos riscos e proceder ao mapeamento de riscos.

Através do PPRA também foram identificados os riscos ambientais disponibilizados em impressão colorida para ser mantidos nos setores.

O mapa de risco do setor é disposto em local de fácil visualização e de fácil leitura para todos os trabalhadores.

Para elaboração dos mapas de risco foi utilizado a **classificação de risco** de acordo com o que segue, bem como outros riscos identificados no setor que não se classificam nas categorias anteriores.

Ambientais: São situações e procedimentos inadequados e incorretos gerados por agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos com impacto negativo na comunidade ao redor e no meio ambiente. Exemplos: explosão de equipamento com incêndio, derramamento de produto químico radioativo, vazamento de gás, ruídos, sistema de esgoto.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Ocupacionais: situações relacionadas à prática do trabalho, ao não uso de equipamentos de proteção (EPIs) causando acidentes e/ou doenças relacionadas ao trabalho, acidentes biológicos, físicos, químicos e de trajeto. Exemplos: lesões por esforços repetitivos, queimaduras, acidentes com perfuro-cortantes no leito, quedas.

Sanitários e Assistenciais: riscos que podem produzir efeitos nocivos ou prejudiciais, como acondicionados não segregados, depositados em local aberto e impróprio, com prejuízo das pessoas e do meio ambiente. Exemplos: perfuro-cortante depositado em saco plástico.

Infecções: Possibilidade de danos durante o processo terapêutico, probabilidade de adquirir infecção a partir da exposição a agentes biológicos.

Responsabilidade Civil: probabilidade de ato ilícito ou omissão que pode causar agravo a terceiros e/ou suas propriedades. Exemplos: cópias de prontuários, omissão, negligência, fuga, conflitos.

Administrativos / Financeiros: falhas no processo que possam comprometer a utilização dos recursos disponíveis. Exemplos: falha no planejamento para solicitação de insumos, medicamentos e material médico hospitalar, falta de recurso financeiro.

4- NOTIFICAÇÕES E AVALIAÇÃO

INCIDENTES COM DANOS OU EVENTOS ADVERSOS

Busca identificar os incidentes / eventos adversos ocorridos no paciente ou profissional ligado à assistência a fim de controlar sua frequência, ocorrência e evitar possíveis repetições.

As notificações de incidentes com danos ou eventos adversos são registradas pela comunidade hospitalar no formulário de Notificação de Evento Adverso - NEA, SUP-FOR-SGQ-006-NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTE EVENTO ADVERSO e o NSP notifica no NOTIVISA.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

O Gerenciamento do registro de incidente e eventos adversos do Sistema de Gestão é realizado pelo NSP do hospital, que deve receber todas as notificações, corretamente preenchidas, numerá-las e registrá-las no formulário Gerenciamento de Notificações de Eventos Adversos - GNEA, SUP-FOR-SGQ-010-GERENCIAMENTO DE NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES / EVENTOS ADVERSOS, encaminhar para tratamento, acompanhar o processo até a conclusão das ações sobre a causa geradora do evento adverso, realizar análise crítica e relatório estatístico.

Todos os incidentes com danos ou EA's ocorridos, são notificados no NOTIVISA/Sistema Nacional de Vigilância Sanitária / SNVS, de acordo com a RDC nº. 36/2013, utilizando-se o módulo específico de notificação de incidentes / eventos adversos e são investigados com análise crítica e ações para melhoria.

Prazos para a Notificação de EA's: De acordo com o Art. 10 da RDC nº. 36/2013, a notificação dos eventos adversos, para fins desta Resolução, deve ser realizada mensalmente pelo NSP, até o 15º (décimo quinto) dia útil do mês subsequente ao mês de vigilância, por meio das ferramentas eletrônicas disponibilizadas pela ANVISA. Parágrafo único - Os eventos adversos que evoluírem para óbito devem ser notificados em até 72 (setenta e duas) horas a partir do ocorrido.

Procedimentos para realizar a notificação ao Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA): o serviço de saúde deve cadastrar o NSP e um gestor (com permissão de envio de notificações pelo sistema e monitoramento de todas as notificações de seu serviço de saúde) que terá o perfil GESTOR NSP e usuários, que podem ter os seguintes perfis: TÉCNICO COM ENVIO (com permissão de envio da notificação ao NOTIVISA) e TÉCNICO SEM ENVIO (permissão para preenchimento do formulário, sem permissão de envio da notificação, que depende da autorização pelo GESTOR NSP). O gestor e o técnico com envio devem pertencer ao NSP.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

5- AÇÕES PARA CONTROLE

Os incidentes e eventos adversos devem ser monitorados. Devem ser investigados com análise crítica e ações para melhoria. Por meio de conhecimento de epidemiologia dos eventos adversos da instituição é possível construir sistemas mais seguros. Quanto maior for o número de notificações, maior é a possibilidade de a instituição formular meios para minimizar os riscos relacionados à assistência em saúde. Ações para controle envolvem ações de prevenção: são as medidas de prevenção às causas do risco. Refere-se à procedimentos e técnicas para que o risco seja prevenido; ações de contenção: são as medidas de contenção aos efeitos do risco. Refere-se à procedimentos e atividades a serem realizados se um evento/incidente ocorrer.

Indicadores de monitoramento também devem ser instituídos além das ações de prevenção e contenção quando o resultado da análise do risco indicar que o risco de ocorrência é alto, ou seja está acima da linha de corte.

A seguir, são descritas as ferramentas utilizadas para o controle e sua sistemática, de acordo com o Manual da Qualidade SESA/DGS.

6- INDICADORES

Visam mensurar o desempenho dos processos, assegurar a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade e melhorar continuamente sua eficácia.

7- PLANO DE CONTINGÊNCIA

Dá as diretrizes institucionais de como agir em situações adversas como: incêndio, blackout ou queda de energia quando o gerador falhar, surtos de pragas (aranha, barata, ratos, formigas, pombos), explosão. O plano de contingências descreve as medidas a serem tomadas pelos

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

funcionários / colaboradores em situações emergenciais. Um plano de contingenciamento tem o intuito de prevenir, treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências adversas.

8- COMUNICAÇÃO

O envolvimento de toda a comunidade hospitalar na construção e execução do Plano de Segurança do Paciente é condição fundamental para a sua eficácia partindo-se do princípio que a comunicação é um processo interativo e contínuo.

Os Mapas de Riscos / Controle por setores são disponibilizados em local específico (quadro mural) e entregues aos responsáveis para ser trabalhado com suas equipes.

A ser desenvolvida e constantemente implementada na instituição uma política de comunicação tendo como diretrizes contribuir para uma comunicação fluida com todos os públicos; disseminar as práticas e valores; contribuir para a comunicação entre as equipes de assistência e pacientes (de acordo com as premissas da Política de Humanização); e proteger os pacientes internados. Com base nessas diretrizes e critérios, os objetivos centrais da Política de Comunicação são voltados para:

- ☐ Contribuir para o **Fortalecimento institucional** investindo num processo transparente e eficaz de comunicação como chave para o sucesso da organização.
- ☐ Sensibilizar e Mobilizar os servidores para a **incorporação dos valores da entidade**, visando melhorias na qualidade do atendimento.
- ☐ Estabelecer uma **comunicação transparente e de mão-dupla** na instituição – valorizando os servidores, colaboradores, usuários e comunidade local, além de facilitar as ações e atividades intersetoriais.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- ☐ **Aprimorar o atendimento do cliente externo** (elevar o nível de satisfação dos clientes internos e, conseqüentemente, do atendimento ao público externo).
- ☐ **Proteger os pacientes internados** de processos inadequados de comunicação como, por exemplo, exposição desnecessária na mídia e em redes sociais, seguindo como diretriz as políticas de proteção à infância.
- ☐ Promover a melhoria contínua e a qualidade da comunicação interna e externa, facilitando o entendimento das equipes e conseqüentemente dos usuários.
- ☐ Padronizar a comunicação visual.
- ☐ Instituir um Protocolo de Comunicação Efetiva entre Profissionais e outros Serviços de Saúde.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)
EXECUTANTE: Enfermeiros e médicos
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de saúde da mulher
MATERIAIS NECESSÁRIOS: ✓ Espéculo. ✓ Lâmina com uma extremidade fosca. ✓ Espátula de Ayres. ✓ Escova cervical. ✓ Par de luvas para procedimento. ✓ Formulário de requisição do exame. ✓ Lápis – para identificação da lâmina. ✓ Fixador apropriado. ✓ Recipiente para acondicionamento das lâminas, de preferência caixas de madeira. ✓ Lençol para cobrir a paciente. ✓ Avental. ✓ Gaze. ✓ Pinça de Cheron. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Recepcionar a paciente com atenção. 2. Realizar anamnese. 3. Orientar a paciente quanto ao procedimento. 4. Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado. 5. Ofereça avental à paciente encaminhando-a ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a parte inferior da roupa e esvazie a bexiga. 6. Lave as mãos.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequadamente para o exame.
8. Cubra-a com o lençol, realize inspeção e palpação de mamas, buscando encontrar nódulos palpáveis ou outras anormalidades, orientando-a quanto ao auto-exame como procedimento rotineiro.
9. Calçar as luvas de procedimento.
10. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar.
11. Escolha o espéculelo adequado.
12. Introduza o espéculelo, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do espéculelo fique na posição horizontal.
13. Abra o espéculelo lentamente e com delicadeza.
14. Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido.
15. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres.
16. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

17. Estenda o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme.
18. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical.
19. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°.
- 20 - Estenda o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo.
21. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta
22. Feche o espéculo, retire-o delicadamente colocando em lixo branco.
23. Retire as luvas.
24. Lave as mãos.
25. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar.
26. Oriente a paciente para que venha retirar o exame conforme a rotina da unidade de saúde.
27. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
28. Registrar o procedimento em planilha de produção.
29. Acondicionar as lâminas em recipiente específico para transportá-las.
- 30 - Enviar as lâminas ao serviço para realizar análise.
31. Mantenha ambiente de trabalho em ordem

OBSERVAÇÕES:

1. O espéculo de tamanho pequeno deve ser utilizado em mulheres muito jovens, que não tiveram parto vaginal, menopausadas e em mulheres muito magras.
2. O espéculo de tamanho grande pode ser indicado para as mulheres múltiparas e para as obesas.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

3. Condições intermediárias ou em caso de dúvida, use o de tamanho médio.
4. Caso esteja apresentando dificuldade para visualização do colo, sugira que a paciente tussa.
5. Não estar menstruada, preferencialmente aguardar o 5º dia após menstruação
6. A presença de pequeno sangramento de origem não menstrual, não é impeditivo para coleta, principalmente nas mulheres após menopausa.
7. Não usar creme vaginal nem submeter-se a exames intravaginais (ultrasonografia) por dois dias antes do exame.
8. Não lubrifique o espelho com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina.
9. Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, recomenda-se molhar o espelho com soro fisiológico ou solução salina.
10. Em paciente virgem, a coleta deverá ser realizada pelo profissional médico. Espéculo pequeno.
11. Em gestante ou na suspeita de gravidez, realizar coleta de material da ectocervice.

Obs:

- ✓ A coleta é dupla: do ectocervice e do canal cervical
- ✓ As amostras são colhidas separadamente.
- ✓ A paciente pode ter sofrido alguma intervenção cirúrgica no colo ou uma histerectomia (retirada do útero).
- ✓ Nos casos de mulheres que tenham sofrido histerectomia com manutenção do colo uterino a coleta deve ser realizada como de hábito, inclusive com a escova endocervical.
- ✓ Nos casos em que houve a retirada total do colo a coleta pode ser feita no fundo da vagina (fundo cego).
- ✓ O orifício externo do colo uterino das mulheres que nunca tiveram parto vaginal é puntiforme e das que já tiveram é em fenda transversa.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 1. ROTINA DE PUERICULTURA
EXECUTANTE: Enfermeiro, Técnicos de enfermagem e Médicos
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Acompanhar o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido. Detectar precocemente possíveis atrasos de crescimento.
INDICAÇÕES · Todas as crianças que irão passar pela consulta de puericultura ou de rotina de acordo com o protocolo.
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS Luvas de procedimento. Antropômetro. Fita métrica. Balança Caneta. Impressos próprios. Caderneta da Criança
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO · Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos). · Calçar as luvas de procedimento.
PARA MENSURAÇÃO DO COMPRIMENTO: · Deitar a criança na mesa de exames ou berço comum. · Retirar sapatinhos e chapéu se houver, com auxílio da mãe, caso seja possível.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Posicionar o antropômetro com a base totalmente aberta com a parte fixa voltada para a cabeça do recém-nascido e a parte móvel voltada para os pés.
- Solicitar que a mãe segure a cabeça da criança próxima à base fixa impedindo que o mesmo a mova (se houver possibilidade a técnica deve ser realizada com dois profissionais).
- Estender os membros inferiores.
- Proceder à progressão da base móvel em direção aos pés.
- Verificar a medida demarcada na régua através da subida da base ao encontro dos pés.
- Puxar novamente a base móvel para baixo até que fique livre para ser retirada da mesa.

PARA MENSURAÇÃO DO PERÍMETRO CEFÁLICO (PC):

- Levantar a cabeça com uma das mãos e com a outra, passar a fita por trás da cabeça com a outra mão e trazê-la para frente até que a ponta encontre o valor referente à mensuração desejada.

PARA MENSURAÇÃO DO PERÍMETRO TORÁCICO (PT):

- Levantar o tórax suavemente e passar a fita por trás do mesmo e trazê-la a frente até que a ponta encontre o valor referente à mensuração desejada.

PARA MENSURAÇÃO DO PERÍMETRO ABDOMINAL (PA):

- Levantar o tórax suavemente e envolver o abdômen com a fita, passando-o por trás do mesmo e trazendo para frente até que a ponta encontre o valor referente à mensuração desejada.
- Organizar a criança, se possível com auxílio da mãe.
- Retirar as luvas.
- Realizar a higienização das mãos
- Registrar as mensurações encontradas.

PARA MENSURAÇÃO DO AFERIÇÃO DO PESO CORPORAL

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Ligar a balança.
- Proceder à desinfecção da balança com álcool a 70%.
- Forrar a balança com papel toalha.
- Despir a criança, com auxílio da mãe.
- Colocar a criança em cima da balança, em decúbito dorsal (quando a criança estiver sentando poderá pesa-la sentada), cuidar para que não encoste em nada, ou fique em apoio a mesa, evitar dar as mãos para a criança.
- Anotar imediatamente o peso da criança
- Vestir a criança com auxílio da mãe.
- Proceder à desinfecção da balança com álcool a 70%.
- Retirar as luvas.
- Realizar a higienização das mãos.
- Registrar o procedimento em impresso próprio ou sistema eletrônico.
- Registrar o peso na caderneta de vacinação da criança

OBSERVAÇÕES:

- Para mensuração do perímetro cefálico, a fita métrica deve passar pela protuberância occipital e pela região mais proeminente da fronte.
- O perímetro torácico deve ser mensurado passando a fita métrica na altura dos mamilos.
- Para mensuração do perímetro abdominal, a fita métrica deve passar na altura da cicatriz umbilical.
- Rotina de mensuração dos perímetros em todas as consultas de pediatria ou puericultura.
- Após a mensuração verificar valores de referência para PT, PC e PA, de acordo com os dados da literatura, sempre que estiver com os valores de referência inadequado encaminhar ao serviço médico.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

TABELA PARA VALORES DE REFERÊNCIA PARA MENSURAÇÃO DE PERÍMETROS:

Perímetros	Valores de Referencia
Perímetro Cefálico	33-35 cm
Perímetro Torácico	30-33 cm
Perímetro Abdominal	28-31 cm

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	ATENDIMENTO IMEDIATO AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA
RESPONSÁVEIS	Enfermeiro, Médico
OBJETIVO	
AGENTE CAUSADOR	<u>Físicos:</u> - Temperatura: vapor, objetos aquecidos, água quente, chama, dentre outros; - Eletricidade: corrente elétrica, raio, etc; - Radiação: sol, aparelhos de raio-x, raios ultravioletas, nucleares, etc. <u>Químicos:</u> - Produtos químicos: ácidos, bases, álcool, gasolina, etc. <u>Biológicos:</u> - Animais: lagarta-de-fogo, água-viva, caravela, etc; - Vegetais: látex de certas plantas, urtiga.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Rua São Miguel, 1891 - Centro
 Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

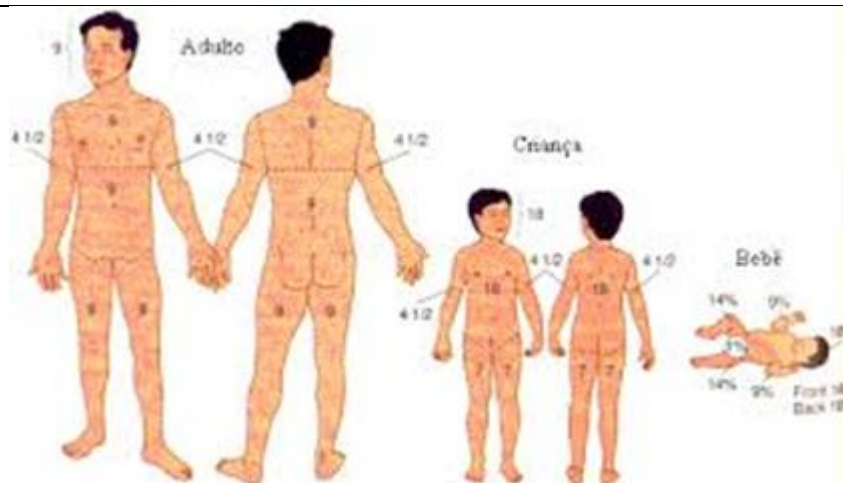
Próxima revisão:
 Agosto/2023

**CLASSIFICAÇÃO
 O DAS
 QUEIMADURAS**

Graus das Queimaduras			
	Queimaduras Graves	Queimaduras Moderadas	Queimaduras Brandas
1º Grau	Afetam mais de 75% da superfície corporal de um adulto.	Entre 50%-75% da superfície corporal de um adulto.	Menos de 20% da superfície corporal de uma criança.
2º Grau	Afetam mais de 30% da superfície corporal em adultos, mais de 20% em crianças.	15%-30% da superfície corporal em adultos, 10%-20% em crianças.	Menos de 15% da superfície corporal de um adulto, menos de 10% em crianças.
3º Grau	Afetam mais de 10% da superfície corporal em adultos, mais de 2%-3% em crianças; queimaduras que afetam rosto, mãos, pés ou área genital.	2%-10% da superfície corporal, excluindo rosto, mãos, pés e área genital.	Menos de 2% da superfície corporal.
Outros Tipos	Queimaduras complicadas por lesões no trato respiratório, por outras lesões e fraturas importantes; queimaduras de qualquer grau em vítimas com condições patológicas subjacentes graves; a maior parte das queimaduras químicas; todas as queimaduras elétricas.	Outras queimaduras críticas que não apresentam fatores agravantes.	

Fonte: HAFEN, 2002.

**EXTENSÃO
 REGRA DOS 9**



**Procedimento
 Enfermeiro**

- Avaliação criteriosa de médico e enfermeiro.
- Interromper o processo de queimadura;
- Remover roupas, jóias, anéis, piercing, próteses;
- Cobrir as lesões com tecido limpo;
- Irrigar a região queimada com SF0,9%
- Passar uma camada de pomada sulfadiazina de prata a 1%
- Curativo exposto na face, períneo; e oclusivo em quatro nas demais partes do corpo.

Responsável pela elaboração:
 Equipe Técnica de Saúde

Responsável pela revisão
 Enf. Venice Teresinha
 Kotz

Diretora do Depart. De Saúde
 Eder dos Santos

Data: 05/08/2021

Data: 05/08/2021

Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

	- Realizar Acesso Venoso calibroso - Esquema profilático de Vacina antitetânica
Procedimento Médico	- Avaliar Vias Aéreas e Respiração; - Avaliar queimaduras circulares – tórax, membros superiores, membros inferiores, perfusão distal e aspecto circulatório (oximetria de pulso). - Avaliar traumas associados, doenças prévias ou outras incapacidades. - Providências imediatas. - Dependendo do grau de queimadura encaminhar para Hospital ou Especialidade. - Calcular Hidratação Endovenosa - Calcular Regra dos 9 - Tratamento da Dor - Encaminhar para Hospital Municipal ou Especialidade se for necessário
Infecção da Área Queimada:	- Mudança da coloração da lesão. - Edema de bordas das feridas. - Aprofundamento das lesões. - Mudança do odor. - Separação rápida da escara, escara úmida. - Coloração hemorrágica sob a escara. - Celulite ao redor da lesão. Vasculite no interior da lesão (pontos vermelhos). - Aumento ou modificação da queixa dolorosa
Referências	ALVERNAZ, Chistiano. Queimaduras. Medicina1, 2010. FERNANDES, Nádia da Cunha. Melhoria do cuidado ao paciente queimado: Orientações para a elaboração de um instrumento de avaliação. Dissertação (Mestrado em Gestão de Sistemas e Serviços da Saúde) – Programa de Mestrado Profissional da Escola da Fundação Oswaldo Cruz/MS, 2004. Manual Merck – Biblioteca Médica online.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 5.	RETIRADA DE PONTOS	Emissão: 05/08/2021
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros		
ÁREA: Assistência à Saúde		

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem, facilitar a cicatrização.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- EPIs: luvas de procedimentos;
- Pacote de retirada de pontos: Lâmina de bisturi, Tesoura de Íris, pinça Kelly, pinça anatômica, dente de rato ou Kocher;
- Soro Fisiológico 0,9%;
- Gazes (estéreis);

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- 1.Reunir o material;
- 2.Higienizar as mãos;
- 3.Apresentar-se ao cliente e explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução;
- 4.Paramentar-se com os EPIs;
- 5.Expor a área na qual o procedimento será feito e realizar limpeza local com soro fisiológico;
- 6.Tracionar o ponto pelo nó com a pinça e cortar, em um dos lados, próximo a pele com a tesoura de Íris ou lâmina de bisturi;
- 7.Colocar os pontos retirados sobre uma gaze;
- 8.Realizar contagem dos pontos antes e após a retirada;
- 9.Cobrir a ferida se houver necessidade;
- 10.Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
- 11.Retirar os EPIs e realizar o descarte;
- 12.Higienizar as mãos;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

13. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado;

14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar no prontuário.

CONSIDERAÇÕES

- Certificar-se do tipo de fio utilizado na sutura. Em geral, suturas com fios absorvíveis não precisam ser retiradas; Nos casos em que houver sinais de processos inflamatórios ou infecciosos, solicitar avaliação do enfermeiro/ médico.
- Na ausência de prescrição médica a avaliação do enfermeiro para retirada de pontos deverá considerar a data de realização do procedimento.

REFERÊNCIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos de Enfermagem – Atenção Básica. 2ª edição. São Paulo/SP, 2012.

HARAGUSHIKU C. G. BERTOLDI L. Manual de procedimentos para sala de curativos. Disciplina de Administração da Assistência à Saúde, da Universidade Federal do Paraná, 2003.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ROTINA SALA DE INALAÇÃO
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de inalação
MATERIAIS: água e sabão; álcool a 70%; material de limpeza; pano limpo; relatórios diários.
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão; 3. Solicitar aos serviços gerais que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Checar o funcionamento do compressor, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; 5. Preparar material necessário para o dia, trocar o soro fisiológico utilizado no procedimento a cada 24 horas; 6. Executar os procedimentos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro, anotando no verso na própria receita com letra legível a data, horário, nome e COREN, preenchendo boletim de produção E-SUS; 7. Colocar o material seco em caixa fechada identificada para transporte de materiais contaminados. 8. Manter a sala limpa, organizada e abastecida, verificando diariamente a validade dos medicamentos;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

OXIGENOTERAPIA POR CATETER NASAL
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e Enfermeiros
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
MATERIAL NECESSÁRIO: ✓ Fonte de oxigênio. ✓ Cateter nasal de plástico. ✓ Copo umidificador. ✓ Água destilada. 1. Explicar o procedimento ao paciente. 2. Colocar água destilada no copo do umidificador. 3. Conectar o umidificador ao fluxômetro de oxigênio. 4. Conectar uma extremidade da extensão de silicone ao umidificador e outra à cânula de oxigênio. 5. Introduzir parte central da cânula nas fossas nasais do paciente. 6. Posicionar a extensão por trás do pavilhão auricular bilateralmente. 7. Ligar fluxômetro de oxigênio conforme fluxo solicitado. 8. Lavar as mãos. 9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 10. Registrar o procedimento em planilha de produção.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem	
MATERIAIS: ✓ Seringa. ✓ Agulha 40x15. ✓ Agulha 25x6. ✓ Algodão. ✓ Álcool. ✓ Garrote. ✓ Fita crepe para identificação. ✓ Bandeja. ✓ Luva de procedimento. Fonte: http://enfermagemcontinuada.blogspot.com.br/2011/02/medicacao-via-endovenosa.html ✓ Medicamento prescrito. ✓ Scalp no nº adequado. ✓ Esparadrapo/ micropore. ✓ Medicamento prescrito.	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:	
01. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente.	
02. Selecionar a ampola, observando nome, validade, alteração de cor e presença de resíduos.	
03. Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado.	
04. Lavar as mãos.	
05. Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70%.	
06. Abrir a seringa e conectar a agulha 40x12.	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRADÉRMICA
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
MATERIAIS: ✓ Seringa 1 ml. ✓ Agulha 10 x 5 ou 13 x 4,5. ✓ Solução prescrita. ✓ Bandeja. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 01. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente. 02. Lavar as mãos. 03. Preparar medicação conforme técnica já descrita. 04. Orientar o paciente sobre procedimento. 05. Escolher o local da administração (pouca pigmentação, pouco pelo, pouca vascularização, fácil acesso para leitura): a face anterior do antebraço é o local mais utilizado. 06. Fazer a antisepsia da pele com água e sabão caso seja necessário. O álcool 70% não é indicado, para não interferir na reação da droga. 07. Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador. 08. Introduzir a agulha paralelamente à pele, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça. 09. Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo, até introduzir toda a dose. 10. Retirar o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele. 11. Não friccionar o local.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

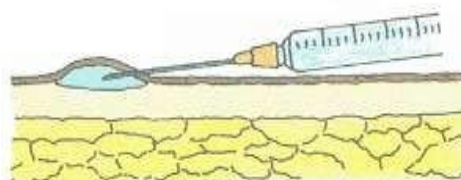
POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

12. Desprezar os materiais perfuro-cortantes em recipiente adequado.
13. Lavar as mãos.
14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
15. Registrar procedimento em planilha de produção.
16. Manter ambiente de trabalho em ordem.
17. Imediatamente após a injeção, aparecerá no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas, desaparecendo posteriormente.

Fonte:



<http://enfermagemcontinuada.blogspot.com.br/2011/02/medicacao-via-intradermica.html>

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
MATERIAIS: ✓ Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.). ✓ Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado. ✓ Algodão. ✓ Bandeja. ✓ Medicação prescrita. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 01. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente. 02. Lavar as mãos com técnica adequada. 03. Preparar medicação conforme técnica já descrita. 04. Orientar o paciente sobre procedimento. 05. Escolher o local da administração. 06. Fazer a antisepsia da pele com algodão. 07. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar. 08. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo. 09 – Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento).

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

10. Injetar o líquido lentamente.
11. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme.
12. Fazer leve compressão no local.
13. Desprezar o material perfuro-cortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfuro-cortante).
14. Lavar as mãos.
15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
16. Realizar anotações em planilhas de produção.
17. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÕES:

A. LOCAIS DE APLICAÇÃO:

O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:

- ✓ Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- ✓ Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- ✓ Espessura do tecido adiposo;
- ✓ Idade do paciente;
- ✓ Irritabilidade da droga;
- ✓ Atividade do paciente.

Dorsoglútea (DG):

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contra-indicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento.
2. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha ilíaca pósterio-superior até o trocânter do fêmur.
3. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea (VG):

1. Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal.
2. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente.
3. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha ilíaca ântero-superior direita.
4. Estender o dedo médio ao longo da crista ilíaca.
5. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo.
6. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Face Vasto Lateral da Coxa:

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado.
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12.15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9.12 cm acima do joelho, numa faixa de 7.10 cm de largura.
3. Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.

B – ESCOLHA CORRETA DO ÂNGULO:

1. Vasto lateral da coxa – ângulo 45 em direção podálica.
2. Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista ilíaca.
3. Dorso glúteo – ângulo 90°.

C – ESCOLHA CORRETA DA AGULHA:

FAIXA ETÁRIA	ESPESSURA SUBCUTÂNEA	SOLUÇÃO AQUOSA	SOLUÇÃO OLEOSA OU SUSPENSÃO
ADULTO	• Magro • Normal • Obeso	• 25 x 6/7 • 30 x 6/7 • 30 x 8	• 25 x 8 • 30 x 8 • 30 x 8
CRIANÇA	• Magra • Normal • Obesa	• 20 x 6 • 25 x 6/7 • 30 x 8	• 20 x 6 • 25 x 8 • 30 x 8

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

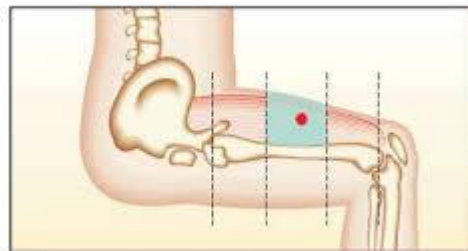


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA OCULAR
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
MATERIAIS: ✓ Colírio ou pomada oftalmológica. ✓ Gaze. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: Apresentação: Colírio 01. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente. 02. Separar medicação prescrita. 03. Lavar as mãos. 04. Orientar o paciente quanto ao procedimento, solicitando que incline a cabeça para trás. 05. Afastar a pálpebra inferior com o auxílio da gaze, apoiando a mão na face do paciente. 06. Pedir para o paciente olhar para cima e pingar a medicação no centro da membrana conjuntiva. 07. Orientar o paciente a fechar a pálpebra. 08. Lavar as mãos. 09. Anotar data, nome, horário de execução do procedimento. 10. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 11. Anotar na planilha de produção. 12. Manter ambiente limpo e organizado. Apresentação: pomada 01. Com o auxílio da gaze, afastar a pálpebra inferior, apoiando a mão na face do paciente e colocar com o próprio tubo a pomada. 02. Pedir para o paciente fechar os olhos. 03. Proceder a leve fricção sobre a pálpebra inferior

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

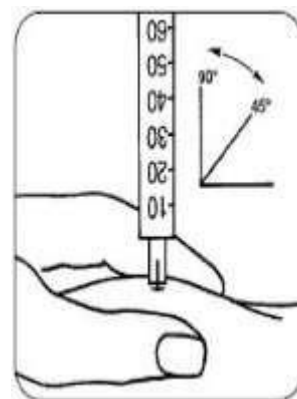
	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
MATERIAIS: ✓ Copo descartável/ graduado. ✓ Medicação. ✓ Conta gotas. ✓ Bandeja. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação. 2. Lavar as mãos. 3. Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar. 4. Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas. 5. Explicar o procedimento ao paciente. 6. Oferecer a medicação. 7. Certificar-se que o medicamento foi deglutido. 8. Lavar as mãos. 9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar . 10. Anotar na planilha de produção. 11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)	
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem	
MATERIAIS: ✓ Seringa de 1 ou 3 ml. ✓ Agulha 10x5, 20x6. ✓ Algodão. ✓ Bandeja. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente. 2. Lavar as mãos. 3. Preparar medicação, conforme técnica descrita. 4. Orientar paciente sobre o procedimento. 5. Escolher o local da administração. 6. Fazer antissepsia da pele com algodão, de cima para baixo. 7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração. 8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°. 9. Injetar o líquido lentamente. 10. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme. 11. Fazer leve compressão no local com algodão. 12. Desprezar material perfuro-cortante em recipiente apropriado. 13. Lavar as mãos. 14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar. 15. Registrar procedimento em planilha de produção. 16. Manter ambiente de trabalho em ordem.	

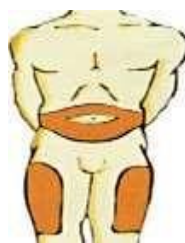


interligadonaatualidade.blogs

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: OBSERVAÇÕES: 1. Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida. 2. Locais de aplicação: ✓ Região deltóide no terço proximal. ✓ Face superior externa do braço. ✓ Face anterior da coxa. ✓ Face anterior do antebraço. .



gs pot.com

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

SONDA NASOENTERAL
EXECUTANTE: Enfermeiros
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Administração de dieta, medicamentos ou drenagem

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

DEFINIÇÃO:

A sondagem nasoentérica é a passagem de uma sonda através das fossas nasais, geralmente até o jejuno com a finalidade de alimentar e hidratar. Esta sonda causa menos traumas que a sonda nasogástrica, podendo permanecer por mais tempo, e reduz o risco de regurgitação e aspiração traqueal.

A sondagem nasoentérica permite a administração de nutrientes pela via digestiva normal. Ela pode ser utilizada em qualquer faixa etária para a solução de diferentes problemas. Sua finalidade é a manutenção ou correção do estado nutricional.

De maneira geral, os indivíduos que conservam o aparelho digestivo em funcionamento, porém não são capazes de ingerir os nutrientes adequados pela boca, podem se beneficiar da nutrição via sonda nasoenteral.

A sondagem nasoenteral é indicada em casos de pré e pós operatório de diversas cirurgias, estado comatoso, anorexia, dentre outros.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Bandeja contendo:

- ▶ Sonda nasoenteral em calibre adequado
- ▶ Seringa de 20 ml
- ▶ Pacote de gaze
- ▶ Lubrificante
- ▶ Micropore para fixação
- ▶ Estetoscópio
- ▶ Tesoura.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

PROCEDIMENTO:

1. Higienizar as mãos.
2. Preparar material e ambiente.
3. Paramentar-se adequadamente.
4. Explicar ao paciente/família os benefícios e objetivos do procedimento.
5. Posicionar o paciente em fowler (45°) sem travesseiro.
6. Medir a sonda da ponta do nariz ao lóbulo da orelha até o apêndice xifoide, marcar com esparadrapo, acrescentar 10 cm aproximados ou até cicatriz umbilical e marcar com outro esparadrapo.
7. Lubrificar a ponta da sonda.
8. Passar a sonda através de uma das narinas solicitar ao paciente que auxilie (quando possível) deglutindo a sonda quando passar pela faringe. Pode haver náuseas e vômitos, portanto deixe-o repousar alguns minutos. A flexão cervical, nesta tarefa, pode ser útil em pacientes intubados e sedados.
9. Introduzir a sonda até a porção marcada com o 1° esparadrapo.
10. Verificar se a sonda está bem posicionada realizando os 3 testes: Aspiração do conteúdo gástrico. Injetar 20 ml de ar através da sonda e com o estetoscópio sobre o epigástrio, auscultar a presença de som estridente. Colocar a ponta da sonda em copo com água para descartar borbulhamento.
11. Retirar a marcação do 1° esparadrapo e inserir a sonda até a marcação do 2° esparadrapo.
12. Ajustar a sonda na posição correta e fixá-la com micropore sobre a pele do paciente (região nasal).
13. Retirar o fio guia segurando firmemente a sonda próximo ao nariz para que não saia;
14. Identificar a data da sondagem com um pequeno pedaço de esparadrapo.
15. Deixar o paciente preferencialmente em decúbito lateral direito para facilitar a migração da sonda.
16. Recolher o material.
17. Retirar as luvas e lavar as mãos.
18. Anotar o procedimento realizado registrando intercorrências, sinais de resíduos e posicionamento da sonda.
19. Solicitar RX para controle de sonda nasoenteral para confirmar posicionamento.
20. Orientar administração de dieta enteral após 4 horas da passagem da Sonda Nasoenteral.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 2. VERIFICAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR	
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e Enfermeiros	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Controlar a glicemia de portadores de diabetes, usuários de insulino terapia e de nutrição parenteral ou outras terapêuticas que interfiram no metabolismo da glicose no organismo; avaliar possíveis causas de hipotímia, desmaios e convulsões.	
MATERIAL NECESSÁRIO: 1. Álcool 70% papel toalha; 2. Luvas de procedimento; 3. Algodão; 4. Bandeja retangular; 5. Glicosímetro; 6. Fitas reagentes para glicose, específica ao aparelho utilizado no momento; 7. Lancetas estéreis; 8. Caneta e papel para anotação do resultado encontrado; 9. Caixa para descarte de material perfuro cortante 10. Lixeiro para descarte de material contaminado; 11. Prontuário do paciente. ETAPAS DO PROCEDIMENTO • Realizar a higienização das mãos; • Realizar a desinfecção da bandeja com o desinfetante hospitalar de superfícies fixas; • Separar o material necessário na bandeja;	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

•Certificar-se de que a fita reagente está na validade; •Orientar o paciente sobre o procedimento; •Realizar a higienização das mãos; •Calçar as luvas de procedimento;	
POP 3. VERIFICAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR	
Ligar o aparelho e posicionar a fita e o glicosímetro de modo a facilitar a deposição da gota de sangue no local adequado; •Segurar a lanceta sem tampa e fazer uma leve pressão na ponta do dedo escolhido de modo a favorecer o seu enchimento capilar; •Com a outra mão limpar a área com algodão embebido em Álcool a 70%, após secar o local com algodão limpo e seco; •Com a lanceta ou agulha estéril fazer uma punção na ponta do dedo escolhido, preferencialmente na lateral do dedo, onde a dor é minimizada; •Lancetar o dedo e obter uma gota suficiente para preencher o campo reagente; •Pressionar o local da punção com algodão até hemostasia; •Atentar para pacientes em uso de anticoagulantes; •Informar-lhe o resultado obtido ao paciente; •Desprezar a fita reagente e a lanceta na caixa específica para material perfuro cortante; •Limpar o glicosímetro com algodão embebido em álcool 70% e guardá-lo; •Retirar as luvas, •Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha; •Realizar a higienização das mãos; •Registrar o valor obtido no prontuário do paciente. REFERÊNCIAS •MILECH, A. et al. Diabetes Mellitus: clínica diagnóstica, tratamento multidisciplinar.São	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Paulo: Editora Atheneu, 2004. •SILVA LD, PEREIRA SRM, MESQUITA AMF. Procedimentos de enfermagem: Semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Medsi; 2005. •SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: Editora Diagraphic, 2011.	
POP 4.	VERIFICAÇÃO DE FREQUENCIA CARDIACA
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e Enfermeiros	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Verificar o estado geral da saúde cardiovascular e a resposta ao organismo a outros desequilíbrios, instrumentalizando a equipe de saúde para intervenções específicas; Avaliar estado geral do cliente; Auxiliar no diagnóstico e tratamento de alterações.	
MATERIAL NECESSÁRIO: • Relógio com marcador de segundos; • Estetoscópio se necessário. • Oxímetro Digital (se disponível)	
ETAPAS DO PROCEDIMENTO 1.Reunir o material; 2.Higienizar as mãos; 3.Apresentar-se ao cliente e explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução; 4.Manter o cliente em posição confortável; 5.Posicionar os dedos indicador e médio sobre a artéria escolhida, (radial, braquial, carotídea, poplítea, femoral e pediosa) pressionando levemente contra saliência óssea; 6.Enumerar as pulsações por 60 segundos ininterruptos (avaliar quanto a volume, ritmo e frequência); 7.Higienizar as mãos;	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

8. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado;

9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar no prontuário.

CONSIDERAÇÕES

Comunicar ao enfermeiro qualquer alteração; Considerar se o cliente realiza atividade física regular, neste caso, a frequência padrão pode ser inferior. Observar valores de referência: Recém-nascido: 120 à 140 bpm;

POP 5. VERIFICAÇÃO DE CIRCUNFERENCIA ABDOMINAL	
EXECUTANTE: Técnicos de enfermagem e Enfermeiros	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Avaliar a distribuição de gordura nos indivíduos, visto que algumas complicações, como as doenças metabólicas crônicas, estão associadas à deposição da gordura abdominal.	
MATERIAL NECESSÁRIO: • Fita métrica não extensível/inelástica.	
ETAPAS DO PROCEDIMENTO 1. Reunir o material; 2. Higienizar as mãos; 3. Apresentar-se ao cliente e explicar o procedimento que será realizado, sanando todas as dúvidas antes de iniciar a execução; 4. Solicitar ao cliente que fique em pé, ereto, abdomen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e as pernas paralelas, ligeiramente separadas; 5. Afastar a roupa do cliente de forma que a região da cintura fique despida; 6. Posicionar-se lateralmente ao cliente e localizar o ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca; 7. Segurar o ponto zero da fita métrica com uma mão e com a outra passar a fita ao redor da cintura sobre o ponto médio localizado; 8. Verificar se a fita está no mesmo nível em todas as partes da cintura; não deve ficar larga, nem apertada;	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

9. Pedir ao cliente que inspire e, em seguida, que expire totalmente. Realizar a leitura antes que a pessoa inspire novamente;

10. Higienizar as mãos;

11. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar no prontuário;

12. Registrar o procedimento em planilha de produção. 13. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado

CONSIDERAÇÕES

A medida não deve ser feita sobre a roupa ou cinto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Orientações para Coleta e Análise de Dados Antropométricos em Serviços de Saúde. Brasília/DF, 2011

POP 6. VERIFICAR TEMPERATURA AXILAR	
EXECUTANTE: Auxiliar e Técnico de enfermagem	
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização	
OBJETIVO: Detectar alterações da temperatura corporal que possam indicar presença de patologia associada.	
PASSOS: 1. Material necessário: ✓ Bandeja; ✓ Termômetro; ✓ Algodão com álcool 70%. 2. Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado; 3. Realizar assepsia no termômetro com algodão embebido em álcool 70%;	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

4. Zerar a temperatura do termômetro, segurando-o pela haste;
5. Colocar o termômetro na axila do paciente;
6. Aguardar de 3 a 5 minutos e proceder à leitura;
7. Anotar o resultado no prontuário do paciente;
8. Guardar o material;
9. Lavar as mãos.

OBSERVAÇÃO

A temperatura corporal pode variar de acordo com a idade do paciente, temperatura do ambiente ou patologia associada.

POP 7. AFERIÇÃO DE ESTATURA	

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

✓ Antropômetro.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Crianças menores de 2 anos:

1. Recepcionar.
2. Lavar as mãos.
3. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços.
4. Manter, com a ajuda da mãe/ responsável:
5. A cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

6. Os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro;
7. Os braços estendidos ao longo do corpo, as nádegas e os calcanhares da criança em pleno contato com a superfície que apoia o antropômetro.
8. Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam.
9. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada.
10. Retirar a criança.
11. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.

AFERIÇÃO DE ESTATURA	

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

12. Registrar o procedimento em planilha de produção.
13. Lavar as mãos.
14. Manter a sala em ordem

Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos:

1. Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento.
2. Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos.
3. Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/ parede.
4. Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

5. Solicitar ao paciente que desça do equipamento, mantendo o cursor imóvel. 6. Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento. 7. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 8. Registrar o procedimento em planilha de produção. 9. Lavar as mãos. 10. Manter a sala em ordem.	
POP 8.	AFERIÇÃO DE PESO
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem	
MATERIAIS NECESSÁRIOS: ✓ Balança; ✓ Álcool 70%.	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: EM BALANÇA PEDIÁTRICA OU “TIPO BEBÊ”: 1. Destravar a balança. 2. Constatar que a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la. 3. Travar a balança novamente. 4. Lavar as mãos. 5. Despir a criança com o auxílio da mãe/responsável. 6. Colocar a criança sentada ou deitada no centro do prato, destravar a balança. 7. Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento. 8. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso. 9. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados.	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

10. Travar a balança. 11. Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala. 12. Retirar a criança e retornar os cursores ao zero na escala numérica. 13. Registrar o peso no prontuário e no cartão da criança. 14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 15. Registrar o procedimento em planilha de produção. 16. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%
17. Lavar as mãos. 18. Manter a sala em ordem EM BALANÇA PEDIÁTRICA ELETRÔNICA (DIGITAL): 1. Ligar a balança e certificar-se que a mesma encontra-se zerada. 2. Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável. 3. Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança. 4. Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento. 5. Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor. 6. Retirar a criança. 7. Registrar o peso no prontuário e no Cartão da Criança. 8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar 9. Registrar o procedimento em planilha de produção. 10. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%. 11. Lavar as mãos. 12. Manter a sala em ordem. EM BALANÇA MECÂNICA DE PLATAFORMA: 1. Destravar a balança. 2. Verificar se a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

3. Travar a balança.
4. Posicionar o paciente de costas para a balança, no centro do equipamento, descalça, com o mínimo de roupa possível, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.
5. Destruar a balança.
6. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso.
7. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados.
8. Travar a balança.
9. Realizar a leitura de frente para o equipamento, a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores.
10. Solicitar ao paciente que desça do equipamento.
11. Retornar os cursores ao zero na escala numérica.
12. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade).
13. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
14. Registrar o procedimento em planilha de produção.
15. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%.
16. Lavar as mãos.
17. Manter a sala em ordem.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

EM BALANÇA ELETRÔNICA (DIGITAL):

1. Ligar a balança, esperar que o visor zere.
2. Posicionar o paciente no centro da balança descalça, com o mínimo de roupa possível, ereto, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo.
3. Realizar a leitura após o valor do peso estiver fixado no visor.
4. Retirar o paciente da balança.
5. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade).
6. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar.
7. Registrar o procedimento em planilha de produção.
8. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool à 70%.
9. Lavar as mãos.
10. Manter a sala em ordem

POP 9. MENSURAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Detectar alterações da pressão arterial que possam indicar presença de patologia associada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- ✓ Bandeja;
- ✓ Estetoscópio;
- ✓ Esfigmomanômetro.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

2. Manter o paciente deitado, ou sentado com o braço ao nível do coração;
3. Manter o braço descoberto (sem roupas);
4. Colocar o manguito 4 cm acima da prega do cotovelo;
5. Palpar a posição da artéria umeral;
6. Insuflar o manguito até 10 mmHg acima do desaparecimento da palpação do pulso;
7. Abrir gradualmente a válvula do insuflador de borracha, e ler no manômetro o ponto onde se ouve o primeiro ruído (pressão sistólica) continue a descompressão, até o abafamento do som (pressão diastólica);
8. Retirar o esfigmomanômetro;
9. Anotar resultado no prontuário do paciente;
10. Guardar o material e lavar as mãos.

Observação

Em caso de dúvida, aguardar 2 min. e verificar novamente.

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

1. Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente.
2. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). 10.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Auscular cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica/ (zero).

3. Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do paciente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco.

4. Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas.

5. O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento.

6. Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, carteirinha do paciente assinando e carimbando.

7. Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA.

8. Registrar procedimento em planilha de produção.

9. Lavar as mãos.

10. Manter ambiente de trabalho em ordem.

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros

ÁREA: Assistência à Saúde

OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem

OBSERVAÇÕES:

✓ Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento.

✓ Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado quando necessário.

✓ Gestante recomenda-se que a PA seja verificada na posição sentada.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

✓ Dimensões aceitáveis da bolsa de borracha para braços de diferentes tamanhos.			
Circunferência do braço (cm)	Denominação do Manguito	Largura do Manguito (cm)	Comprimento da bolsa (cm)
<= 6	Recém-nascido	3	6
06 à 15	Criança	5	15
16 à 21	Infantil	8	21
22 à 26	Adulto pequeno	10	24
27 à 34	Adulto	13	30
35 à 44	Adulto Grande	16	38
45 à 52	Coxa	20	42
✓ Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço. ✓ Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação para hipertensão.			
POP 10. ACOLHIMENTO			
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros			
ÁREA: Assistência à Saúde			
OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.			
PASSOS: 1. Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido; 2. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação; 3. Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as			

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

necessidades humanas básicas afetadas;

4. Referenciar o paciente à equipe responsável por ele (quando em UBS com ESF);

5. Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde e/ou de acordo com o atendimento programático (programas de saúde)

6. Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes Departamento de Vigilância à Saúde e realizar as orientações de saneamento.

Cabe ao enfermeiro:

1. Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem;
2. Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários.

POP 11. AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS UBS	
EXECUTANTE: Recepcionista	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Agendar consultas de demanda espontânea na UBS.	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

PASSOS:

1. Abrir a UBS no horário determinado.
2. Acolher os usuários que aguardam na fila, tratando-os com serenidade e respeito.
3. Agendar as consultas conforme o número de vagas determinados pelo protocolo
4. Encaminhar ao acolhimento os usuários que relataram sinais e sintomas para avaliação
5. Cadastrar os novos usuários no sistema, imprimindo a ficha de consulta, atualizar o cadastro dos já existentes se necessário;
6. Localizar prontuários de usuários já existentes e encaminhar a enfermagem para pré- consulta.
7. Consultas das especialidades (Gineco/obstetrícia e Pediatria) serão agendadas conforme vagas de agenda do dia respeitando o horário de intervalo entre as mesmas.
8. Comunicar o usuário agendado o horário máximo de espera, sendo que após este tempo sua consulta estará cancelada e outro usuário poderá ser encaixado em seu lugar.
9. Todos os usuários que procurarem consulta na unidade terão passar pelo acolhimento.

OBSERVAÇÃO: AGENDAMENTO DE CONSULTAS DE DEMANDA PROGRAMADA NAS UBS

As consultas de demanda programada referem-se aos procedimentos programáticos da Saúde Coletiva relativos à Saúde da Mulher, Adulto, Idoso e Criança. Estas deverão ser agendadas de acordo com os respectivos protocolos estabelecidos pelo DMS.

POP 12. PRÉ-CONSULTA/TRIAGEM	
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: As atividades desenvolvidas na pré-consulta, também chamada consulta de preparo, devem anteceder, quando e onde possível, as consultas médicas de demanda espontânea	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

e dos Programas de Hipertensão e Diabetes. A pré-consulta também favorece a detecção de casos suspeitos que devem ser encaminhados para a confirmação e, posterior inscrição nos Programas, além de servir como foco de divulgação das atividades da Unidade.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- ✓ Esfigmomanômetro e estetoscópio,
- ✓ Termômetro
- ✓ Balança antropométrica
- ✓ Algodão com álcool 70%

PASSOS:

- ✓ Lavar as mãos antes do procedimento;
- ✓ Orientar o usuário quanto ao procedimento;
- ✓ Questionar o motivo porque procurou a UBS;
- ✓ Registrar no prontuário os dados de aferição de:
 - Peso e estatura,
 - Pulso e respiração,
 - Temperatura corporal,
 - Pressão arterial,
 - Além de outros dados que julgar necessário para o caso.
- ✓ Encaminhar o usuário para aguardar o atendimento.
- ✓ Manter a sala em ordem e guardar o material.

POP 13. RECEPÇÃO	
EXECUTANTE: Recepcionistas	
ÁREA: Assistência à Saúde	
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento do setor.	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

PASSOS:

1. Organizar o espaço, e atender com cordialidade usuários e telefone;
2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início de cada plantão;
3. Solicitar ao Setor de Limpeza que realize diariamente limpeza concorrente e mensalmente limpeza terminal;
4. Abrir prontuário, cadastrar usuários novos e manter cadastro dos já existentes atualizados;
5. Repor o material necessário;
6. Organizar prontuários e arquivos.
7. Arquivar prontuários utilizados diariamente.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional	TERMO – HIGRÔMETRO	
RESPONSÁVEIS	Farmacêuticos, Atendente de farmácia, Técnico em Enfermagem, Enfermeiro e profissionais habilitados.	
ÁREA	Ambiente interno da farmácia.	
OBJETIVO	Verificar a temperatura e a umidade interna do ambiente.	
MATERIAL E PROCEDIMENTO	MATERIAL Ficha De Controle, Caneta, Termo Higrômetro, Aquecedor, Ventilador Relógio.	PROCEDIMENTO 1. Verificar duas vezes por dia a temperatura da farmácia; 2. Realizar a leitura do termo higrômetro onde a parte superior mostra a leitura da temperatura e a inferior da humidade; 3. Para lhe mostrar a temperatura e umidade máxima, aperte o botão max /min uma vez e o aparelho fornecera a temperatura máxima e a umidade máxima; 4. Para lhe mostrar a temperatura e umidade mínima aperte o botão max/min duas vezes e o aparelho fornecera a temperatura mínima e a umidade mínima; 5. Anotar a temperatura e humidade ambiente;
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

		6. Transfira os dados para a ficha de controle; 7. Em seguida pressione o botão max/min uma vez e observe os valores e em seguida reset os valores, novamente pressione o botão max/min duas vezes e observe os valores e reset os valores. Desta forma o aparelho estará apto a realizar nova leitura. 8. O valor máximo para a humidade tolerável é de 80%, se ultrapassar ligar um aquecedor, já a temperatura deve estar na faixa de uns 15 a 30 graus, se estiver menor que 15 graus ligar um aquecedor, se estiver maior que 30 graus ligar o ventilador.
REFERÊNCIAS	Para a elaboração deste manual, seguimos orientações da Resolução n 44/09 da ANVISA que regulamenta e implementa as Boas Práticas farmaceuticas em Farmácias e Drogarias. E a portaria n 344/98 da ANVISA.	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INALATÓRIA		
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: Assistência à Saúde		
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem		
MATERIAIS: ✓ Copo nebulizador. ✓ Máscara. ✓ Medicação prescrita. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 01. Lavar as mãos com técnica adequada. 02. Preparar a medicação prescrita no copo nebulizador, observando a dose, via, nome paciente, data. 03. Explicar o procedimento ao paciente. 04. Ligar o copo nebulizador à extensão de látex acoplada ao fluxômetro de ar comprimido/oxigênio, conforme prescrição. - Regular o fluxo (5 a 10 litros/ min). 05. Orientar o paciente a manter respiração nasal durante a inalação do medicamento. 06. Ao término, oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto. 07. Colocar copo e máscara de nebulização para lavagem e desinfecção. 08. Lavar as mãos.		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

09. Anotar, assinar e carimbar em prontuário/ receituário, comunicando médico prescrito, caso haja necessidade de avaliação após procedimento.
10. Anotar na planilha de produção.
11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

PROTOCOLO PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO
EXECUTANTE: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Assistência à Saúde
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem
1. FINALIDADE Promover a prevenção da ocorrência de úlcera por pressão (UPP) e outras lesões da pele. 2. JUSTIFICATIVA Uma das consequências mais comuns, resultante de longa permanência em hospitais, é o aparecimento de alterações de pele. A incidência aumenta proporcionalmente à combinação de fatores de riscos, dentre eles, idade avançada e restrição ao leito. A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito tem por base o conhecimento e a aplicação de medidas de cuidado relativamente simples. A maioria das recomendações para avaliação da pele e as medidas preventivas podem ser utilizadas de maneira universal, ou seja, tem validade tanto para a prevenção de úlcera por pressão (UPP) como para quaisquer outras lesões da pele. Diferentemente de boa parte das alterações de pele, a UPP tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis. As taxas de incidência e prevalência na literatura apresentam variações que se devem às características dos pacientes e ao nível de cuidado, diferenciando-se em cuidados de longa permanência, cuidados agudos e atenção domiciliar: • Cuidados de longa permanência: as taxas de prevalência variam entre 2,3% a 28% e as taxas de incidência entre 2,2 % a 23,9%; • Cuidados agudos: as taxas de prevalência estão em torno de 10 a 18% e de incidência variam entre

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

0,4% a 38%;

- Atenção Domiciliar: as taxas de prevalência variam entre 0% e 29% e as de incidência variam entre 0% e 17%.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

3. ABRANGÊNCIA (ÂMBITO, PONTO DE ASSISTÊNCIA E LOCAL DE APLICAÇÃO)

As recomendações para a prevenção devem ser aplicadas a todos os indivíduos vulneráveis em todos os grupos etários. As intervenções devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes e de pessoas vulneráveis, que estejam em risco de desenvolver úlceras por pressão e que se encontrem em ambiente hospitalar, em cuidados continuados, em lares, independentemente de seu diagnóstico ou das necessidades de cuidados de saúde.

4. DEFINIÇÃO

Para fins desta Portaria, considera-se as seguintes definições:

Úlcera por pressão (UPP): lesão localizada da pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão ou da combinação entre pressão e cisalhamento, causado pela fricção. Outros fatores estão associados à UPP, mas seu papel ainda não foi completamente esclarecido.

Cisalhamento: deformação que sofre um corpo quando sujeito à ação de forças cortantes.

Estadiamento de UPP: classificação da UPP, que auxilia na descrição clínica da profundidade observável de destruição tecidual:

Estágio I: eritema não branqueável

Pele intacta, com rubor não branqueável, numa área localizada, normalmente sobre uma proeminência óssea.

O estágio I pode ser difícil de identificar em indivíduos com tons de pele escuros, visto que nestes o branqueamento pode não ser visível, a sua cor, porém, pode ser diferente da pele ao redor. A área pode estar dolorida, endurecida, mole, mais quente ou mais fria comparativamente ao tecido adjacente. Este estágio pode ser indicativo de pessoas “em risco”.

Estágio II: perda parcial da espessura da pele

Perda parcial da espessura da derme, que se apresenta como uma ferida superficial (rasa) com leito vermelho – rosa sem esfacelo. Pode também se apresentar como flictena fechada ou aberta,

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

preenchida por líquido seroso ou sero-hemático. Apresenta-se ainda, como uma úlcera brilhante ou seca, sem crosta ou equimose (um indicador de lesão profunda).

As características deste estágio não devem ser confundidas com fissuras de pele, queimaduras por abrasão, dermatite associada à incontinência, maceração ou escoriações.

Estágio III: Perda total da espessura da pele

Perda total da espessura tecidual. Neste caso, o tecido adiposo subcutâneo pode ser visível, mas não estão expostos os ossos, tendões ou músculos. Pode estar presente algum tecido desvitalizado (fibrina úmida), mas este não oculta a profundidade da perda tecidual. Pode incluir lesão cavitária e encapsulamento.

A profundidade de uma úlcera de estágio III varia de acordo com a localização anatômica. A asa do nariz, orelhas, região occipital e maléolos não têm tecido subcutâneo (adiposo) e uma úlcera de estágio III pode ser superficial.

Em contrapartida, em zonas com tecido adiposo abundante podem desenvolver-se úlceras por pressão de estágio III extremamente profundas. O osso e o tendão não são visíveis ou diretamente palpáveis.

Estágio IV: Perda total da espessura dos tecidos

Perda total da espessura dos tecidos com exposição dos ossos, tendões ou músculos. Neste caso, o tecido desvitalizado (fibrina úmida) e/ou tecido necrótico podem estar presentes.

A profundidade de uma úlcera por pressão de estágio IV varia com a localização anatômica. Frequentemente são cavidades e fistulizadas. A asa do nariz, orelhas, região occipital e maléolos não têm tecido subcutâneo (adiposo) e estas úlceras podem ser superficiais.

Uma úlcera de estágio IV pode atingir o músculo e/ou estruturas de suporte (i.e. fáscia, tendão ou cápsula articular), tornando a osteomielite e a osteíte prováveis de acontecer. Existe osso ou músculo visível ou diretamente palpável.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

Outros estágios:

Inclassificáveis/Não graduáveis: Perda total da espessura da pele ou de tecidos – profundidade indeterminada. Perda total da espessura dos tecidos, na qual a profundidade atual da úlcera está bloqueada pela presença de tecido necrótico (amarelo, acastanhado, cinzento, verde ou castanho) e/ou escara (tecido necrótico amarelo escuro, castanho ou preto) no leito da ferida.

Até que seja removido tecido necrótico suficiente para expor a base da ferida, a verdadeira profundidade não pode ser determinada; é no entanto uma úlcera de estágio III ou IV.

Obs. Uma escara estável (seca, aderente, intacta e sem eritema ou flutuação) nos calcâneos, serve como penso biológico natural e não deve ser removida.

Suspeita de lesão nos tecidos profundos:

Área vermelha escura ou púrpura localizada em pele intacta e descorada ou flictena preenchida com sangue, provocadas por danos no tecido mole subjacente pela pressão e/ou forças de torção. A área pode estar rodeada por tecido mais doloroso, firme, mole, úmido, quente ou frio comparativamente ao tecido adjacente.

A lesão dos tecidos profundos pode ser difícil de identificar em indivíduos com tons de pele escuros. A evolução pode incluir uma flictena de espessura fina sobre o leito de uma ferida escura.

A ferida pode evoluir adicionalmente ficando coberta por uma fina camada de tecido necrótico (escara). A sua evolução pode ser rápida expondo outras camadas de tecido adicionais mesmo com o tratamento adequado.

5-INTERVENÇÕES

A maioria dos casos de UPP pode ser evitada por meio da identificação dos pacientes em risco e da implantação de estratégias de prevenção confiáveis para todos os pacientes identificados como de

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

risco.

As **seis etapas essenciais** de uma estratégia de prevenção de UPP são:

ETAPA 1

Avaliação de lesão por pressão na admissão de todos os pacientes

A avaliação de admissão dos pacientes apresenta dois componentes:

- Avaliação do risco de desenvolvimento de UPP; e
- Avaliação da pele para detectar a existência de UPP ou lesões de pele já instaladas.

A pronta identificação de pacientes em risco para o desenvolvimento de UPP, por meio da utilização de ferramenta validada, permite a adoção imediata de medidas preventivas. A avaliação de risco deve contemplar os seguintes fatores:

- a) Mobilidade;
- b) Incontinência;
- c) Déficit sensitivo e;
- d) Estado nutricional (incluindo desidratação).

Obs. A escala de Braden é a ferramenta mais amplamente utilizada dentre as várias disponíveis. Em casos de pacientes pediátricos, deve-se utilizar uma ferramenta apropriada, como por exemplo, a escala de Braden

ETAPA 2

Reavaliação diária de risco de desenvolvimento de UPP de todos os pacientes

A complexidade e a gravidade dos pacientes resultam na necessidade de reavaliação diária do potencial e do risco de desenvolvimento de UPP. A reavaliação diária permite aos profissionais de saúde ajustar sua estratégia de prevenção conforme as necessidades do paciente. O grau de risco, conforme especificado em várias ferramentas, permite que os profissionais implantem estratégias individualizadas para os pacientes.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Procedimento Operacional da Avaliação e Reavaliação de Risco (Etapas 1 e 2)

Recomendação: Use uma abordagem estruturada de avaliação de risco para identificar indivíduos em risco de desenvolver UPP (Nível de Evidência C).

Todo paciente deverá ser avaliado sistematicamente na admissão. Essa avaliação deve levar em consideração as fragilidades, vulnerabilidades e fatores de risco para o desenvolvimento de alterações de pele. Devem ser utilizadas escalas preditivas, com elevado grau de confiabilidade e especificidade.

A avaliação do risco para desenvolvimento de UPP deverá ser executada através da Escala de Braden Q para crianças de 1 a 5 anos e Escala de Braden para pacientes com mais de 5 anos.

As escalas de Braden e Braden Q caracterizarão o paciente sem risco, com risco baixo, moderado, alto ou muito alto para desenvolver UPP. A classificação do risco dá-se de maneira inversamente proporcional à pontuação, ou seja, quanto maior o número de pontos, menor é a classificação de risco para a ocorrência dessa lesão.

As escalas preditivas são, entretanto, um parâmetro que deve ser utilizado em associação à avaliação clínica do enfermeiro. Assim, qualquer que seja o escore alcançado na escala, a avaliação clínica deverá ser soberana perante a existência de fatores de risco para UPP e de comorbidades inerentes ao desenvolvimento desta lesão cutânea. Um plano de cuidados específicos para prevenção de alterações cutâneas, portanto, deve ser implementado.

ATENÇÃO: As etapas subsequentes (etapas 3 a 6), descritas a seguir, deverão ser utilizadas em todos os pacientes classificados como de risco nas etapas de avaliação anteriormente descritas (etapas 1 e 2).

A avaliação e a prescrição de cuidados com a pele é uma atribuição do enfermeiro, sendo que a participação da equipe multiprofissional na prevenção das alterações é fundamental na contribuição para a prescrição e no planejamento dos cuidados com o paciente em risco. Poderão ser necessários ajustes nutricionais, intervenções para auxiliar a mobilização ou mobilidade dos pacientes, entre outras medidas.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

As medidas preventivas para UPP descritas a seguir devem ser instituídas pelo enfermeiro após a identificação dos fatores preditivos para o risco por meio de cuidados essenciais com a pele para a manutenção da integridade cutânea.

ETAPA 3

Inspeção diária da pele

Pacientes que apresentam risco de desenvolvimento de UPP, de acordo com etapas 1 e 2, necessitam de inspeção diária de toda a superfície cutânea, da cabeça aos pés. Estes pacientes, em geral hospitalizados, podem apresentar deterioração da integridade da pele em questão de horas. Em virtude da rápida mudança de fatores de risco em pacientes agudamente enfermos, a inspeção diária da pele é fundamental. Deve ser dada atenção especial a áreas de alto risco para desenvolvimento de UPP.

A identificação das lesões da pele, como úlcera por pressão, deve ser feita de acordo com a definição e classificação internacional.

Procedimento operacional da inspeção da pele (Etapa 3)

Recomendação: Examine a pele do paciente cuidadosamente para identificar a existência de UPP (Nível de Evidência C).

Durante a admissão ou a readmissão, examine a pele do paciente cuidadosamente para identificar alterações da integridade cutânea e úlceras por pressão existentes. Para uma apropriada inspeção da pele, deve-se ter especial atenção às áreas corporais de maior risco para UPP, como as regiões anatômicas sacral, calcâneo, ísquio, trocanter, occipital, escapular, maleolar e regiões corporais submetidas à pressão por dispositivos como a presença de cateteres, tubos e drenos.

A realização de diagnóstico diferencial para a distinção entre os tipos de lesões (úlceras por pressão, úlcera arterial, úlcera venosa, úlcera neuropática e dermatites) melhora o tratamento e gerenciamento do cuidado.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

A inspeção da pele deve ocorrer em intervalos pré-definidos, cuja periodicidade é proporcional ao risco identificado. É necessário o registro apropriado e pontual das alterações encontradas.

Obs. Pode ser necessário o aumento da frequência da inspeção em razão da piora do estado clínico do paciente (Nível de evidência B).

ETAPA 4

Manejo da Umidade: manutenção do paciente seco e com a pele hidratada

Pele úmida é mais vulnerável, propícia ao desenvolvimento de lesões cutâneas, e tende a se romper mais facilmente. A pele deve ser limpa, sempre que apresentar sujidade e em intervalos regulares. O processo de limpeza deve incluir a utilização cuidadosa de um agente de limpeza suave que minimize a irritação e a secura da pele.

Deve-se tomar cuidado para minimizar a exposição cutânea à umidade decorrente de incontinência, transpiração ou exsudato de feridas. Quando estas fontes de umidade não puderem ser controladas, a utilização de fraldas e absorventes é recomendada, com o objetivo de minimizar o contato da pele com a umidade. Agentes tópicos que atuam como barreiras contra a umidade e hidratam a pele também podem ser utilizados.

O tratamento da pele ressecada com hidratantes tem se mostrado especialmente efetivo na prevenção de UPP.

Procedimento Operacional das medidas preventivas para higiene, hidratação e manejo da umidade da pele (Etapa 4)

a) Higiene e Hidratação da pele

- Limpe a pele sempre que estiver suja ou sempre que necessário. É recomendada a utilização de água morna e sabão neutro para reduzir a irritação e o ressecamento da pele;
- Use hidratantes na pele seca e em áreas ressecadas, principalmente após banho, pelo menos 1 vez ao dia (nível de evidência B). A pele seca parece ser um fator de risco importante e independente

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

no desenvolvimento de úlceras por pressão;

- Durante a hidratação da pele, não massagear áreas de proeminências ósseas ou áreas hiperemiadas. A aplicação de hidratante deve ser realizada com movimentos suaves e circulares (nível de evidência B);

- A massagem está contra-indicada na presença de inflamação aguda e onde existe a possibilidade de haver vasos sanguíneos danificados ou pele frágil. A massagem não deverá ser recomendada como uma estratégia de prevenção de úlceras por pressão (nível de evidência B).

b) Manejo da umidade

- Proteger a pele da exposição à umidade excessiva através do uso de produtos de barreira, de forma a reduzir o risco de lesão por pressão. As propriedades mecânicas do estrato córneo são alteradas pela presença de umidade, assim como a sua função de regulação da temperatura (nível de evidência C);

- Controlar a umidade através da determinação da causa. Usar absorventes ou fraldas);
- Quando possível, oferecer um aparador (comadre ou papagaio) nos horários de mudança de decúbito.

Observação: Além da incontinência urinária e fecal, a equipe de enfermagem deve ter atenção a outras fontes de umidade, como extravasamento de drenos sobre a pele, exsudato de feridas, suor e extravasamento de linfa em pacientes com anasarca que são potencialmente irritantes para a pele.

ETAPA 5

Otimização da nutrição e da hidratação

A avaliação de pacientes com possível risco de desenvolvimento de UPP deve incluir a revisão de fatores nutricionais e de hidratação. Pacientes com déficit nutricional ou desidratação podem apresentar perda de massa muscular e de peso, tornando os ossos mais salientes e a deambulação mais difícil.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Edema e menor fluxo sanguíneo cutâneo geralmente acompanham os déficits nutricionais e hídricos, resultando em lesões isquêmicas que contribuem para as lesões na pele. Pacientes mal nutridos podem apresentar uma probabilidade duas vezes maior de lesões cutâneas.

Líquidos, proteínas e ingesta calórica são importantes aspectos para a manutenção de um estado nutricional adequado. Suplementos nutricionais podem ser necessários caso a ingesta não seja suficiente. É recomendado que nutricionistas sejam consultados nos casos de pacientes com desnutrição a fim de avaliar e propor intervenções mais apropriadas.

Procedimento operacional para Nutrição (Etapa 5)

a) Notificar todos os indivíduos em risco nutricional ou em risco para úlcera por pressão ao nutricionista a fim de instituir as medidas nutricionais específicas (avaliar a necessidade calórica, vitamínica, minerais e demais nutrientes) para a prevenção de UPP;

b) Avaliar e comunicar o nutricionista e a equipe médica sobre a presença de sinais clínicos de desnutrição ou que podem predispor alterações no estado nutricional: edema, perda de peso, disfagia, inapetência, desidratação, entre outros. Na vigência de baixa aceitação alimentar (inferior a 60% das necessidades nutricionais num período de cinco a sete dias), discutir com a equipe a possibilidade de sondagem;

c) Avaliar junto ao nutricionista e à equipe médica a necessidade de oferecer suplementos nutricionais, com alto teor proteico, além da dieta habitual, a indivíduos em risco nutricional e de úlcera por pressão (nível de evidência A);

d) O nutricionista deverá avaliar a necessidade de instituir as medidas específicas nutricionais para a prevenção de UPP (*vide* Apêndice específico para nutrição).

ETAPA 6

Minimizar a pressão

A redistribuição da pressão, especialmente sobre as proeminências ósseas, é a preocupação

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

principal. Pacientes com mobilidade limitada apresentam risco maior de desenvolvimento de UPP. Todos os esforços devem ser feitos para redistribuir a pressão sobre a pele, seja pelo reposicionamento a cada 02 (duas) horas ou pela utilização de superfícies de redistribuição de pressão.

O objetivo do reposicionamento a cada 2 horas é redistribuir a pressão e, conseqüentemente, manter a circulação nas áreas do corpo com risco de desenvolvimento de UPP. A literatura não sugere a frequência com que se deve reposicionar o paciente, mas duas horas em uma única posição é o máximo de tempo recomendado para pacientes com capacidade circulatória normal.

O reposicionamento de pacientes de risco alterna ou alivia a pressão sobre áreas suscetíveis, reduzindo o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão. Travesseiros e coxins são materiais facilmente disponíveis e que podem ser utilizados para auxiliar a redistribuição da pressão. Quando utilizados de forma apropriada, podem expandir a superfície que suporta o peso. Geralmente a pele de pacientes com risco para UPP rompe-se facilmente durante o reposicionamento, portanto, deve-se tomar cuidado com a fricção durante este procedimento.

Superfícies de apoio específicas (como colchões, camas e almofadas) redistribuem a pressão que o corpo do paciente exerce sobre a pele e os tecidos subcutâneos. Se a mobilidade do paciente está comprometida e a pressão nesta interface não é redistribuída, a pressão pode prejudicar a circulação, levando ao surgimento da úlcera.

Pacientes cirúrgicos submetidos à anestesia por período prolongado geralmente apresentam risco aumentado de desenvolvimento de UPP, portanto, todos estes pacientes (no momento pré, intra e pós-operatório) devem receber avaliação de risco da pele.

Os profissionais de saúde devem implantar estratégias de prevenção, como garantir o reposicionamento do paciente e sua colocação em superfícies de redistribuição de pressão, para todos aqueles com risco identificado.

Procedimento Operacional para Minimizar a Pressão (Etapa 6)

a) Mudança de decúbito ou reposicionamento

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- A mudança de decúbito deve ser executada para reduzir a duração e a magnitude da pressão exercida sobre áreas vulneráveis do corpo (nível de evidência A);
- A frequência da mudança de decúbito será influenciada por variáveis relacionadas ao indivíduo (tolerância tecidual, nível de atividade e mobilidade, condição clínica global, objetivo do tratamento, condição individual da pele, dor (nível de evidência C) e pelas superfícies de redistribuição de pressão em uso (nível de evidência A);
- Avaliar a pele e o conforto individuais. Se o indivíduo não responde ao regime de posicionamentos conforme o esperado, reconsiderar a frequência e método dos posicionamentos (nível de evidência C);
- A mudança de decúbito mantém o conforto, a dignidade e a capacitação funcional do indivíduo (nível de evidência C);
- Reposicionar o paciente de tal forma que a pressão seja aliviada ou redistribuída. Evitar sujeitar a pele à pressão ou forças de torção (cisalhamento). Evitar posicionar o paciente diretamente sobre sondas, drenos e sobre proeminências ósseas com hiperemia não reativa. O rubor indica que o organismo ainda não se recuperou da carga anterior e exige um intervalo maior entre cargas repetidas (nível de evidência C);
- Reposicionamento deve ser feito usando 30° na posição de semi-Fowler e uma inclinação de 30° para posições laterais (alternadamente lado direito, dorsal e lado esquerdo), se o paciente tolerar estas posições e a sua condição clínica permitir. Evitar posturas que aumentem a pressão, tais como o Fowler acima dos 30°, a posição de deitado de lado a 90°, ou a posição de semi-deitado (nível de evidência C);
- Se o paciente estiver sentado na cama, evitar elevar a cabeceira em ângulo superior a 30°, evitando a centralização e o aumento da pressão no sacro e no cóccix (nível de evidência C);
- Quando sentado, se os pés do paciente não chegam ao chão, coloque-os sobre um banquinho ou apoio para os pés, o que impede que o paciente deslize para fora da cadeira (nível de evidência C). A altura do apoio para os pés deve ser escolhida de forma a fletir ligeiramente a bacia para frente,

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

posicionando as coxas numa inclinação ligeiramente inferior à posição horizontal);

- Deve-se restringir o tempo que o indivíduo passa sentado na cadeira sem alívio de pressão (nível de evidência B). Quando um indivíduo está sentado numa cadeira, o peso do corpo faz com que as tuberosidades isquiáticas fiquem sujeitas a um aumento de pressão. Quanto menor a área, maior a pressão que ela recebe. Consequentemente, sem alívio da pressão, a UPP surgirá muito rapidamente.

b) Medidas preventivas para fricção e cisalhamento

- Elevar a cabeceira da cama até no máximo 30° e evitar pressão direta nos trocanteres quando em posição lateral, limitando o tempo de cabeceira elevada, pois o corpo do paciente tende a escorregar, ocasionando fricção e cisalhamento (nível de evidência C);

- A equipe de enfermagem deve usar forro móvel ou dispositivo mecânico de elevação para mover pacientes acamados durante transferência e mudança de decúbito. Sua utilização deve ser adequada para evitar o risco de fricção ou forças de cisalhamento. Deve-se verificar se nada foi esquecido sob o corpo do paciente, para evitar danos tecidual (nível de evidência C);

- Utilizar quadro de avisos próximo ao leito para estimular o paciente a movimentar-se na cama, quando necessário;

- Avaliar a necessidade do uso de materiais de curativos para proteger proeminências ósseas, a fim de evitar o desenvolvimento de úlcera por pressão por fricção.

Observação: Apesar da evidência de redução de cisalhamento no posicionamento da cabeceira até 30°, para os pacientes em ventilação mecânica e traqueostomizados com ventilação não invasiva, é recomendado decúbito acima de 30° para a prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação – PAV.

c) Materiais e equipamentos para redistribuição de pressão

i. Uso de colchões e camas na prevenção de UPP

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

- Utilizar colchões de espuma altamente específica em vez de colchões hospitalares padrão, em todos os indivíduos de risco para desenvolver UPP (nível de evidência A);

- A seleção de uma superfície de apoio adequada deve levar em consideração fatores como o nível individual de mobilidade na cama, o conforto, a necessidade de controle do microclima, bem como o local e as circunstâncias da prestação de cuidados^{6,8}. Todos os pacientes classificados como “em risco” deverão estar sob uma superfície de redistribuição de pressão (nível de evidência C);

- Não utilizar colchões ou sobreposições de colchões de células pequenas de alternância de pressão com o diâmetro inferior a 10 cm (nível de evidência C);

- Use uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco de desenvolvimento de úlceras por pressão, quando o reposicionamento manual frequente não é possível (nível de evidência B);

- Sobreposições ativas de alternância de pressão e colchões de redistribuição de pressão têm uma eficácia semelhante em termos de incidência de úlceras por pressão (nível de evidência

ii. Uso de superfícies de apoio para a prevenção de úlcera por pressão nos calcâneos

- Os calcâneos devem ser mantidos afastados da superfície da cama (livres de pressão) (nível de evidência C)

- Os dispositivos de prevenção de UPP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de Aquiles. O joelho deve ter ligeira flexão (nível de evidência C);

- Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas (região dos gêmeos) para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes (nível de evidência B).

Observação: A hiperextensão do joelho pode causar obstrução da veia poplítea, que pode predispor a uma Trombose Venosa Profunda – TVP.

Uso de superfície de apoio para prevenir úlceras por pressão na posição sentada

- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

que apresentam risco de desenvolvimento de úlceras por pressão quando estes estiverem sentados em uma cadeira (nível de evidência B). Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão;

Medidas preventivas para úlcera por pressão conforme classificação de risco

Os fatores de risco identificados na fase de avaliação fornecem informações para o desenvolvimento do plano de cuidados. Segue as recomendações das medidas preventivas conforme a classificação do risco:

Risco baixo (15 a 16 pontos Na escala de Braden).

- Cronograma de mudança de decúbito;
- Otimização da mobilização;
- Proteção do calcanhar;
- Manejo da umidade, nutrição, fricção e cisalhamento, bem como uso de superfícies de redistribuição de pressão.

Risco moderado (12 a 14 pontos na escala de Braden).

- Continuar as intervenções do risco baixo;
- Mudança de decúbito com posicionamento a 30°.

Risco alto (<11 pontos na escala de Braden).

- Continuar as intervenções do risco moderado;
- Mudança de decúbito frequente;
- Utilização de coxins de espuma para facilitar a lateralização a 30°.
- Utilização de superfícies de apoio dinâmico com pequena perda de ar, se possível;
- Manejo da dor.

Estratégias de monitoramento e indicadores

- a) Sugerem-se 3 indicadores de processo (6.1 a 6.3) e um indicador de resultado (6.4) para a

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

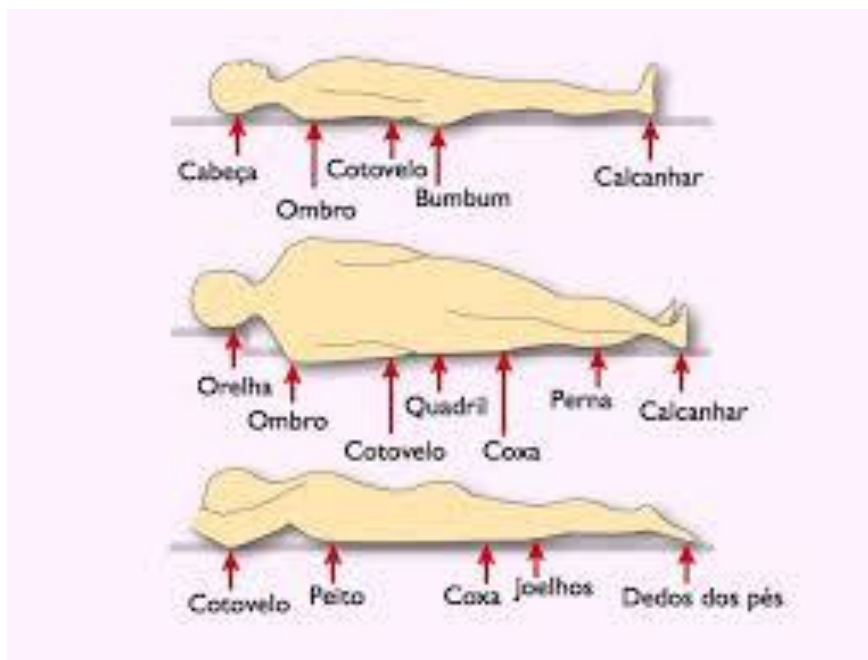
Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

prevenção da UPP;

- b) Percentual (%) de pacientes submetidos a avaliação de risco para UPP na admissão;
- c) Percentual (%) de pacientes de risco recebendo cuidado preventivo apropriado para UPP;
- d) Percentual (%) de pacientes recebendo avaliação diária para risco de UPP;

e) Incidência de UPP.



f)

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

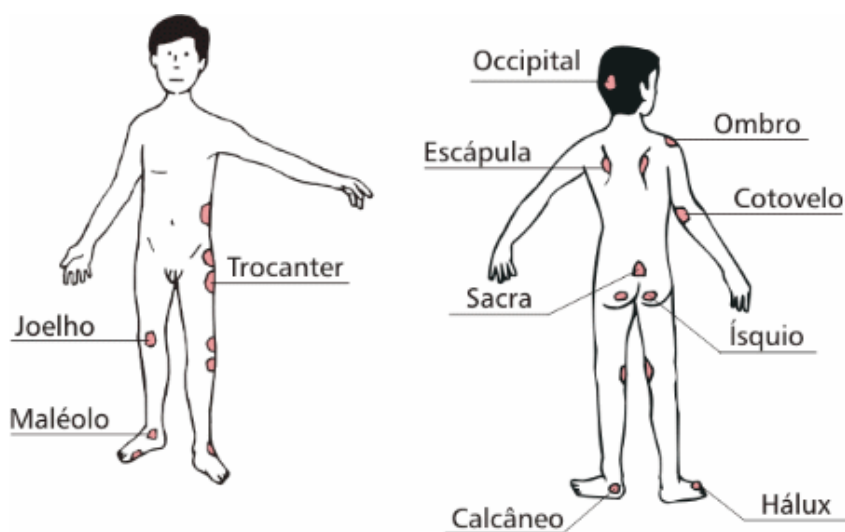


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



Responsável pela elaboração:
Equipe Técnica de Saúde

Data: 05/08/2021

Responsável pela revisão
Enf. Venice Teresinha
Kotz

Data: 05/08/2021

Diretora do Depart. De Saúde
Eder dos Santos

Data: 05/08/2021

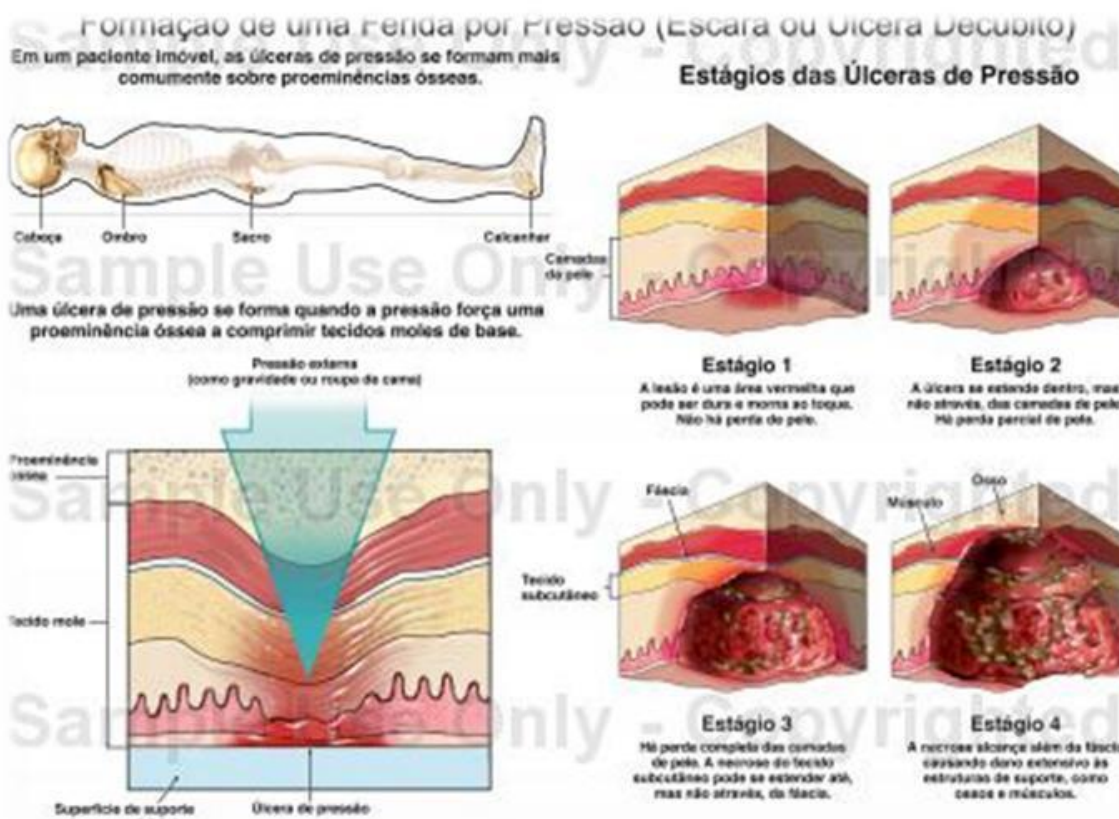


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023



6-LIMPEZA DA LESÃO POR PRESSÃO

A limpeza da úlcera deve ser realizada de forma cuidadosa e rigorosa, em toda a extensão e profundidade.

Recomenda-se a limpeza com irrigação suave de solução fisiológica 0,9% morna em jato para irrigar a ferida. A temperatura em torno de 37°C, favorece o nível de oxigenação no tecido aumentando a atividade dos neutrófilos que tem como função fagocitar bactérias. Uma baixa pressão deve ser utilizada ao se limpar o leito da ferida para que o tecido neo-formado não seja lesionado, recomendando-se o uso de agulha 25x7 acoplada à seringa ou ao frasco de soro.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

7- DESBRIDAMENTO

Este processo de limpeza permite a remoção dos tecidos desvitalizados e aderidos, utilizando algumas técnicas, como:

Método Autolítico: método natural que ocorre na presença de meio úmido que ativa células fagocíticas e enzimas proteolíticas do próprio indivíduo. Este método pode ser promovido utilizando-se coberturas como hidrogel e hidrocolóide. Este processo é lento e não pode ser utilizado em feridas infectadas e colonizadas.

Método Enzimático: é o método seletivo que utiliza enzimas exógenas para quebra de tecido necrótico. Ex.: Colagenase.

Método osmótico: obtido a partir do uso de produtos com mecanismo de ação osmolar, que equilibram a quantidade de umidade em feridas mais exsudativas. Ex.: Alginato.

Método com Instrumental Cortante: requer uso de instrumentais cirúrgicos e pode ser de dois tipos: conservador e cirúrgico.

- Conservador- método seletivo de remoção de tecido aderente não viável, por instrumental cortante, que se limita até a fáscia; não há necessidade de anestesia, pode ser feito por enfermeiro ou médico.

- Cirúrgico- método seletivo de remoção de grande área de tecido aderente não viável, por instrumental cortante, que não se limita até a fáscia; há necessidade de anestesia, realizado apenas por médico cirurgião.

8- SOLUÇÕES E COBERTURAS DE PREVENÇÃO DE LPP E OUTRAS LESÕES

- Película protetora de pele: propicia a formação de película uniforme que quando aplicada à pele atua como barreira protetora da pele para feridas drenantes adjacentes, incontinência urinária e anal.

- Creme barreira: indicado na prevenção de dermatites causadas pela umidade e fluidos corporais com dimeticona, resistente à água e lavagens. Permite a aplicação de fitas e filmes no local.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Filme transparente adesivo: Indicado para uso na fixação de curativos primários, tubos, alívio da dor neuropática, proteção das áreas de risco para UPP e sob as bolsas de ostomia.

9- SOLUÇÕES UTILIZADAS PARA LIMPEZA DE FERIDAS

- Solução de irrigação de feridas com undecilaminopropil betaína, polihexanida e água purificada: Indicado para limpeza de feridas de espessura parcial a total, úlceras por pressão de categoria I a IV, úlceras arteriais, venosas e mistas, úlceras pós- cirúrgicas, queimaduras de 1º e 2º graus, áreas doadoras de enxerto, úlceras infectadas ou não. Indicado para uso contínuo e repetido.

10- SOLUÇÕES UTILIZADAS EM CURATIVOS

A.G.E. (Ácido graxo essencial): Indicado na prevenção de Úlceras de Pressão. Em pele íntegra forma uma película protetora, prevenindo escoriações, devido á alta capacidade de hidratação, o que melhora a nutrição celular.

A.G.I. (Ácido graxo INSATURADO): Indicado na prevenção e tratamento de Úlceras de Pressão. Em pele íntegra forma uma película protetora, prevenindo escoriações, devido á alta capacidade de hidratação, o que melhora a nutrição celular. Indicado no uso de UPP categoria I e II.

Hidrogel: mantém o meio umidificado, melhorando a hemostasia e a cicatrização, auxiliam na remoção dos esfacelos e tecidos necróticos. Indicado para feridas de categoria II e III sem tecido necrótico e pouca exsudação. Deve ser trocado a cada 24hs.

Alginate de Cálcio: mantém o meio umidificado, melhorando a hemostasia e a cicatrização. Indicado para feridas abertas, cavitárias, sangrantes, altamente exsudativas com ou sem infecção. Deve ser trocado no máximo em 24 horas nas lesões infectadas e as limpas deve ser avaliado o grau de saturação do mesmo. Não deve ser usado em queimaduras, lesões superficiais e feridas com pouca exsudação. Obs: nas feridas cavitárias ou profundas deve se preencher em torno de 60% da cavidade com o produto. Usar sempre cobertura secundária sobre o mesmo.

Carvão Ativado + Prata: Possui efeito bactericida, atua absorvendo o exsudato e diminuindo o odor da ferida. Indicado para feridas infectadas exsudativas, com ou sem odor. Deve ser trocado a

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

cada 48 ou 72 horas, e após melhora dos sinais de infecção pode ser trocado num período de 3 a 7 dias. Conforme o nível de exsudato pode-se colocar uma cobertura absorvente secundária.

Sulfadiazina de prata: Tem ação bactericida imediata e bacteriostática residual. Indicada na prevenção de colonização e tratamento de ferida queimada; prevenção e tratamento de infecções em feridas colonizadas ou infectadas. Deve ser trocado a cada 12 horas. Observar histórico de alergia a prata ou componentes.

Colagenase: Enzima que age seletivamente degradando o colágeno nativo da ferida, é indicado no desbridamento químico suave e não invasivo das lesões. Deve ser trocado a cada 24 horas.

Indicado para lesões não sangrantes pois não deve entrar em contato com a corrente sanguínea

Hidrofibra com carboxicelulose e prata iônica: Curativo de alta absorção, que promove a umidade necessária, faz desbridamento e favorece a cicatrização, fornece barreira antimicrobiana, indicado para feridas infectadas e exsudativas com alto poder de absorção. Necessita de curativo secundário. **Hidropolímero sem prata com espuma hidrocélular:** indicada para feridas limpas em fase de granulação, com média e pequena quantidade de exsudato. Também pode ser utilizado como proteção nas áreas de risco para UPP. Não necessita de cobertura secundária. **Espuma absorvente:** composto de uma camada interna de silicone suave e externa impermeável. Indicado para auxiliar no tratamento e prevenção de úlceras de pressão. Pode ser utilizado em lesões exsudativas e também nas áreas de maior risco para desenvolver UPP funcionando como um aliviar de pressão.

Hidrocolóide: Indicado para proteção de pele de neonatos, em áreas de risco para úlceras de pressão como cotovelo e calcanhar e em casos de lesões de pele superficiais, secas e em feridas pós-cirúrgicas. Não necessita de cobertura secundária.

Creme hidratante a base de uréia a 10%: indicado no tratamento da pele seca e áspera, hiperqueratose palmar e plantar.

Obs: todo e qualquer cobertura utilizada sob o leito da lesão e que não permita a visualização do mesmo, deve ser removido nas primeiras 24h para que seja avaliada a evolução da lesão sob o uso do produto.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

11- COBERTURA PRIMÁRIA.

As Úlceras de Pressão requerem curativos para manter a sua integridade fisiológica. Um curativo ideal deveria proteger a ferida, ser bio-compatível e fornecer uma hidratação ideal. A condição do leito da úlcera e a função desejável do curativo determinam o tipo de curativo que será usado. Uma regra nesse caso é manter o tecido da úlcera úmido e a pele ao seu redor intacta e seca.

Use um curativo que irá manter o leito da úlcera continuamente úmido.

Use o julgamento clínico para selecionar o tipo de curativo mais adequado para manter a ferida úmida. Estudos dos diferentes tipos de curativos úmidos disponíveis no mercado não mostraram nenhuma diferença nos resultados da cicatrização da ferida.

Escolha um curativo que proteja a pele ao redor da ferida e a mantenha seca enquanto o leito da úlcera é mantido úmido.

Escolha um curativo que controle o exsudato, mas que não resseque o leito da úlcera. O exsudato excessivo pode atrasar a cicatrização da ferida e macerar o tecido ao redor.

Considere o tempo gasto pelo cuidador quando selecionar um curativo. Coberturas de filmes transparentes e curativos hidrocolóides requerem menos tempo do cuidador que os curativos com gaze que são continuamente umedecidos com solução fisiológica.

Elimine os espaços mortos da ferida completando todas as cavidades com o material de curativo para dificultar a formação de abscessos. Evite empacotar demais a ferida, pois, o superempacotamento pode aumentar a pressão e causar danos adicionais ao tecido.

Mantenha o curativo intacto, monitorize os curativos aplicados próximos ao ânus, pois estes são mais difíceis de se manterem intactos. Se necessário, coloque fitas ou esparadrapos nas bordas dos curativos, como se fosse uma moldura de uma fotografia, para reduzir este problema.

Responsável pela elaboração:
Equipe Técnica de Saúde

Responsável pela revisão
Enf. Venice Teresinha
Kotz

Diretora do Depart. De Saúde
Eder dos Santos

Data: 05/08/2021

Data: 05/08/2021

Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

12- COBERTURA SECUNDÁRIA

A cobertura secundária consiste em absorver exsudato ou fixar curativo primário quando houver necessidade. Portanto deve estar sempre seca. Nos casos de coberturas primárias em que não existe a indicação para troca diária deve ser observado a saturação do mesmo e a troca da cobertura secundário toda vez que houver necessidade, para que possa ser mantido meio adequado para o processo de cicatrização.

FIGURA 2

ESCALA DE BRADEN PARA IDENTIFICAR RISCO PARA ULCERA DE PRESSÃO:

AVALIAÇÃO DO GRAU DE RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO				
Percepção Sensorial	1.Totalmente limitado	2.Muito limitado	3.Levemente limitado	4.Nenhuma limitação
Umidade	1.Excessiva	2.Muita	3.Ocasional	4.Rara
Atividade	1.Acamado	2.Confinado a cadeira	3.Deambula ocasionalmente	4.Deambula frequentemente
Mobilidade	1.Imóvel	2.Muito limitado	3.Discreta limitação	4.Sem limitação
Nutrição	1.Deficiente	2.Inadequada	3.Adequada	4.Excelente
Fricção e Cisalhamento	1.Problema	2.Potencial problema	3.Sem problema aparente	-
TOTAL: _____				

Score

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- () Sem Risco 19 a 23 () Risco Brando 15 a 16
() Risco Moderado 12 a 14 () Risco Severo Abaixo de 11

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Moore Zena EH, Cowman Seamus. Risk assessment tools for the prevention of pressure ulcers. Cochrane Database of Systematic Reviews. In: The Cochrane Library, Issue 3, 2009, Art.

Benbow, M et all. Pressure ulcer risk assessment and prevention. Clinical Practice Guidelines. Royal College of Nursing: April, 2001

Rogenski NMB, Santos VLCG. Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário. Rev Latino-am Enfermagem 2005 julho-agosto; 13(4):474- 80.

Cuddigan, J., Ayello, E. A., & Sussman, C. (Eds.) (2001). Pressure ulcers in America: Prevalence, incidence, and implications for the future. Reston, VA: National Pressure Ulcer Advisory Panel. Evidence Level I: Systematic Review/Meta-Analysis apud Preventing pressure ulcers and skin tears. In: Evidence-based geriatric nursing protocols for best practice [online]. National Guideline Clearinghouse. December 2009. Disponível em:

http://www.guideline.gov/summary/summary.aspx?ss=15&doc_id=12262&nbr=006346&string=pressure+AND+ulcer

Institute for Healthcare Improvement. How-to-Guide: Prevent Pressure Ulcers. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement; 2011. Disponível em <http://www.ihl.org> .Acessado 26 Março 2013.

European Pressure Ulcer Advisory Panel and National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

WOCN Society Position Statement: Pressure Ulcer Staging, 2011. Acessado em 26/3/1 [http://c.ymcdn.com/sites/www.wocn.org/resource/collection/E3050C1A-FBF0-44ED-B28B-C41E24551CCC/Position_Statement_-_Pressure_Ulcer_Staging_\(2011\).pdf](http://c.ymcdn.com/sites/www.wocn.org/resource/collection/E3050C1A-FBF0-44ED-B28B-C41E24551CCC/Position_Statement_-_Pressure_Ulcer_Staging_(2011).pdf)

Rycroft-Malone, J and McInness, E(2000) Pressure ulcer risk assessment and prevention. Technical Report. RCN: London

American Medical Directors Association. Pressure Ulcers in Long-Term Care Setting Clinical Guideline. Columbia, MD: AMDA 2008.

National Pressure Ulcer Advisory Panel. Pressure Ulcer Stages Revised by NPUAP [on-line]; 2007. Disponível em : <http://www.npuap.org/pr2.htm>

Preventing pressure ulcers and skin tears. In: Evidence-based geriatric nursing protocols for best practice [online]. National Guideline Clearinghouse. December 2009. Disponível em: http://www.guideline.gov/summary/summary.aspx?ss=15&doc_id=12262&nbr=006346&string=pressure+AND+ulcer

Virani, T et al. Risk Assessment and Prevention of Pressure Ulcers. RNAO, Toronto: 2005.

Ferreira, ABH. Novo Aurélio. 1999. Editora Nova Fronteira

BRASIL. Manual de Condutas para Úlceras Neurotróficas e Traumáticas. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56p.

EPUAP. European Pressure Ulcer Advisory Panel. Disponível em: <http://www.epuap.org/> . acesso em 07/10/2015.

ROCHA, J.A; MIRANDA M. J; ANDRADE M. J. Abordagem Terapêutica das Úlceras De Pressão - Intervenções baseadas na evidência. Serviço de Fisiatria Hospital Geral de Santo António, S. A. Porto. Acta Med Port 2006; disponível em: www.actamedicaportuguesa.com/pdf/2006-19/1/029-038.pdf. Consultado em 16/11/2010 as 14hs.

VIANA, A. P.P (et al.) Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 546p. 317-333.

SOUZA, C. J; Manual de Rotina em Enfermagem Intensiva. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2010.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

<http://www.politecsaude.com.br/>. Acesso em 02/10/2015 às 16:00h.

<http://convatec.com.br/>. Acesso em 02/10/2015 às 16:00h.

Responsável pela elaboração:

Equipe Técnica de Saúde

Data: 05/08/2021

Responsável pela revisão

Enf. Venice Teresinha
Kotz

Data: 05/08/2021

Diretora do Depart. De Saúde

Eder dos Santos

Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 14. TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS		
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais		
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização		
OBJETIVO: Consiste em remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.		
PASSOS: 1- Recolher o lixo (conforme rotina); 2- Limpar tetos e paredes (conforme rotina); 3- Limpar janelas e portas (conforme rotina); 4. Limpar pias: 4.1 Separar o material necessário: ✓ Panos de limpeza ✓ Detergente líquido ✓ Luvas de autoproteção ✓ Avental 4.2 Colocar o EPI; 4.3 Umedecer a esponja e espalhar detergente líquido sobre ela; 4.4 Esfregar a esponja com detergente na parte interna da pia; 4.5 Passar a esponja com detergente líquido na torneira; 4.6 Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido; 4.7 Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa; 4.8 Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira;		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

4.9 Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado;
5. Limpar instalações sanitárias: 5.1 Separar o material necessário: ✓ Panos de limpeza ✓ Vassoura para vaso sanitário ✓ Escova sintética ✓ 2 baldes ✓ Água ✓ Detergente líquido ✓ Hipoclorito de sódio a 1% ✓ Botas ✓ Luvas de autoproteção 5.2 Colocar o EPI; 5.3 Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5.4 Dar descarga no vaso sanitário; 5.5 Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente; 5.6 Espalhar detergente no pano embebido em solução detergente; 5.7 Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano; 5.8 Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente; 5.9 Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa; 5.10 Jogar solução detergente dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água; 5.11 Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa; 5.12 Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- 5.13 Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;
- 5.14 Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;
- 5.15 Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;
- 5.16 Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;
6. Lavar o piso (conforme rotina);

Observação:

Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

POP 15. TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização
OBJETIVO: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.
1. Separar o material necessário: ✓ 2 baldes ✓ 3 panos de limpeza ✓ Escova para reentrâncias ✓ Água ✓ Detergente líquido ✓ Luvas de autoproteção ✓ Álcool a 70% 2- Colocar o EPI; 3- Desligar o bebedouro da tomada; 4- Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 5- Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 6. Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo; 7. Molhar a escova no balde com solução detergente; 8. Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água; 9. Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente; 10. Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes; 11- Ligar o bebedouro na tomada; 12- Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Observação: Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.

ROTINA DE ENTREGA DE INSTRUMENTAL MÉDICO E ODONTOLÓGICO PARA LIMPEZA, PREPARO E ESTERILIZAÇÃO - CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO	
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem	
ÁREA: Assistência à Saúde – Local de atendimento médico e odontológico	
OBJETIVO: Estabelecer rotina de organização e funcionamento da entrega de instrumental médico e odontológico após o uso em procedimentos no Expurgo da Central de Material Esterilizado.	
PASSOS: 1. Material necessário para procedimento de pré-lavagem e entrega de instrumental médico e odontológico no expurgo da Central de Material Esterilizado. • EPIs (mascara, óculos, sapato fechado, luvas de procedimento e avental impermeável); • Escova com cerdas duras; • Almotolia com sabão neutro; • Tanque ou pia para limpeza de instrumental; • Caixa plástica rígida com tampa.	
PROCEDIMENTO 2- Colocar os EPIs 3- Reunir o instrumental médico e odontológico logo após o termino do procedimento; 4- Realizar a pré-lavagem do instrumental; 5- A pré- lavagem será feita utilizando a escova de cerdas duras; 6- Escovar o instrumental sob a torneira em água corrente; 7- Após a pré- lavagem, acondicionar o instrumental ainda molhado, em caixa plástica rígida com tampa, identificada com etiqueta adesiva “Material contaminado” e encaminhar para a sala do expurgo da Central de Material Esterilizado, no Bloco III;	
Atenção: • Nos setores que não contarem com pias exclusivas para realização da pré-lavagem do	

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

instrumental, deverão logo após o termino do procedimento, mergulhar o instrumental em água, utilizando uma caixa de plástico rígido e com tampa, devidamente identificada com etiqueta adesiva **“Material Contaminado”** e encaminhar ao expurgo com brevidade.

Observação

- O objetivo da Pré- Lavagem do Instrumental é impedir o ressecamento de sangue e/ou fluídos corpóreos em toda a extensão do instrumental e nas suas reentrâncias.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ROTINA DE COLETA E TRANSPORTE INTERNO E EXTERNO DE RESÍDUOS DE SAÚDE
EXECUTANTE: Funcionários do Serviços Gerais
ÁREA: Higienização de ambientes
OBJETIVO: coletar e retirar resíduos de serviços de saúde
Material Necessário • EPI's, (luvas de proteção, avental impermeável, calçado fechado, mascara); • Carrinho de lixo. PROCEDIMENTO: 1. A coleta dos resíduos dos grupos A4 e E são feitas duas vezes ao dia no período da manhã às 11 horas e a tarde às 16 horas; 2. Fica definido como regra geral, obedecer aos horários de menor circulação de pessoas; 3. São transportados em carro fechado, pelos funcionários da higienização devidamente paramentados (máscara, avental de plástico, sapato fechado e luvas de látex anti-derrapantes) até o abrigo externo de resíduos; 4. Os sacos são acondicionados em containeres com tampa, de onde são recolhidos duas vezes por semana por empresa terceirizada; 5. Este material é transportado do abrigo externo até o destino final, os quais serão incinerados; 6. Os resíduos do grupo D são coletados nas salas de observação, sanitários, cozinha, no momento da limpeza geral da Unidade, os sacos são fechados e acondicionados em carro fechado e depois são transportados até o abrigo externo de resíduos, de onde são coletados por caminhão de lixo e levados ao aterro municipal, por se considerado lixo domiciliar;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

7. Os resíduos do grupo D considerados como recicláveis, são separados nas unidades geradoras de acordo com suas características, e acondicionados em sacos plásticos de cor preta, contido em recipientes de plástico rígido e de fácil limpeza;
8. Após são transportados para abrigo externo para resíduos recicláveis.

ROTINA DE RASTREAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS

EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

ÁREA: Assistência a Saúde

OBJETIVO: Rastrear os materiais esterilizados e fornecidos aos setores de assistência ao paciente

Passos:

1 – Preencher os campos da PLANILHA DE RASTREAMENTO DE MATERIAL

ELETRILIZADO no momento da retirada de materiais pelo funcionário do setor de assistência;

- Data da esterilização
- Material ou Instrumental
- Numero do lote
- Setor de destino do material
- Funcionário que recebeu o material e/ou que retirou da CME
- Validade da esterilização (30 dias da data de esterilização).

Observações:

- Os dados constantes da Planilha de Rastreamento de Material Esterilizado, também faz parte das anotações do Livro Ata da CME com o controle de validade da esterilização (indicadores biológicos e químicos).

O uso correto da planilha permite que se tenha um controle preciso de onde os materiais estão armazenados e impede que estes permaneçam armazenados por tempo prolongado e com perda da validade de esterilização.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

TÉCNICA DE PASSAR PANO – DESCONTAMINAÇÃO OU DESINFECÇÃO		
EXECUTANTE: Funcionários do Serviços Gerais		
ÁREA: Higienização de ambientes		
OBJETIVO: Diminuir risco de infecção		
Material Necessário • EPI's, • Dois baldes, • Panos, rodo; • Desinfetante		
PROCEDIMENTO: 1. Preparar dois baldes, os dois com a mesma solução detergente ou desinfetante; 2. Levar o material para o local a ser limpo ou desinfetado; 3. Molhar o pano na solução preparada e passá-lo em movimentos retos para frente e para trás (da primeira vez, juntar o lixo que esteja no chão); 4. Mergulhar sempre que necessário, o pano no balde número um, que é o que tem a solução mais suja, torcer e mergulhar no balde número dois, que tem solução mais limpa e torcer; 5. Se for usada solução desinfetante basta usar esta solução, pois seu uso já implica em limpeza prévia com água e sabão, não deve passar pano com água depois disso; 6. Se a solução for feita com sabão líquido, deve-se enxaguar o chão com água limpa;		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

7. Lavar os baldes enxaguá-los em local próprio, encaminhar os panos para serem lavados;
8. Trocar a água com o sabão líquido ou desinfetante sempre que estiver suja.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ROTINA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES NA SALA DE OBSERVAÇÃO.		
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem		
ÁREA: Assistência à Saúde – Sala de Observação Clínica		
OBJETIVO: Estabelecer rotina de organização e funcionamento da Unidade, quanto a identificação de pacientes mantidos em observação recebendo medicamentos e preparo do leito.		
PROCEDIMENTO 1- Acolher o paciente no término da consulta médica; 2- Acomoda-lo em cama (leito) ou poltrona; 3- Proceder a identificação do paciente na placa identificadora que se encontra na parede sobre a cabeceira do leito cama ou poltrona; 4- Anotar na identificação: <u>nome do paciente, nome da mãe e nome do médico assistente;</u> 5- Manter o paciente confortável e cumprir com a prescrição médica; 6- Observar a Técnica dos <u>“09 (nove) certos”</u> para cumprimento da prescrição médica; 7- Terminado o período de observação, orientar quanto os cuidados de alta e uso da medicação; 8- Proceder a retirada da roupa de cama e desinfecção do leito com álcool a 70%; 9- Disponibilizar sobre o leito, porém, acondicionado em saco plástico devidamente identificado, roupa de cama limpa para preparo do leito no momento do acolhimento de outro paciente; 10- Utilizar papel toalha embebido em álcool 70% e apagar da placa a identificação do leito, mantendo livre de anotação e disponível para o próximo acolhimento. <u>Atenção:</u> • As roupas de cama usadas e retiradas do leito devem ser colocadas no hamper que se encontra no banheiro da sala de observação; • Roupas com sujidade de sangue ou fluídos corpóreos deverão ser acondicionadas em saco		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

de lixo (cor preta) devidamente identificados como contaminada;

- As roupas serão encaminhadas pelo funcionário da limpeza à lavanderia.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

TÉCNICA DE LIMPEZA COM DOIS BALDES		
EXECUTANTE: Funcionários do Serviços Gerais		
ÁREA: Higienização de ambientes		
OBJETIVO: Diminuir risco de infecção		
Material Necessário • EPI's, • Dois baldes, um vermelho e outro azul; • Panos, rodo; • Sabão /desinfetante PROCEDIMENTO: 1. Preparar dois baldes, um com água e sabão líquido e o outro com água limpa; 2. Levar o material até a área a ser limpa; 3. Retirar os detritos soltos com um pano úmido e limpo colocado em volta de um rodo; 4. Molhar o local a ser lavado com a solução de água e sabão; 5. Usar rodo ou vassoura envolvido em pano para fricção mecânica; 6. Em áreas mais extensas, pode ser usada a máquina de lavar no chão, com movimentos circulares e movimentando para frente e para trás; 7. Remover a solução suja com o rodo; 8. Repetir a operação se necessário; 9. Passar o rodo com pano úmido embebido em água limpa para enxaguar o chão; 10. Repetir o processo até que o chão fique bem limpo; 11. Passar o pano seco enrolado no rodo para secar bem o chão;		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

12. Limpar e guardar o equipamento;

13. A água limpa deverá ser mudada sempre que necessário.

TÉCNICA DE DESINFECÇÃO EM LOCAL COM PRESENÇA DE MATERIA ORGÂNICA

EXECUTANTE: Funcionários do Serviços Gerais

ÁREA: Higienização de ambientes

OBJETIVO: Desinfecção em local com presença de matéria orgânica.

Material Necessário

- Papel toalha;
- Hipoclorito de Sódio a 1%

EXECUÇÃO DA ATIVIDADE:

1. Utilizar EPI's;
2. Retirar o excesso da matéria orgânica com papel absorvente;
3. Desprezar o papel em saco de lixo adequado;
4. Aplicar o hipoclorito de sódio durante dez minutos;
5. Após tempo de ação, remover desinfetante da área;
6. Proceder à limpeza com água e sabão

Observação:

Realizar sempre que tiver a presença de sangue ou fluídos corpóreos.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

LIMPEZA DE SALA DE ISOLAMENTO
EXECUTANTE: Funcionários do Serviços Gerais
ÁREA: Higienização de sala isolamento

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

OBJETIVO: Diminuir risco de infecção

Material Necessário

- EPI's,
- Dois baldes,
- Panos, rodo;
- Sabão/Desinfetante.

PROCEDIMENTO:

0. Separar o material necessário;
1. Colocar o EPI;
2. Informar o paciente e ou acompanhantes sobre a limpeza;
3. Abrir as janelas;
4. Recolher o lixo, resíduos e roupas sujas em saco plástico;
5. Limpar mesa de cabeceira, suporte se soro, escadinha, com pano úmido em água e sabão;
6. Secar com pano limpo e seco;
7. Limpar cama/ maca do paciente, partes metálicas, com água, sabão e fricção mecânica;
8. Aplicar álcool 70% no colchão (quando da troca do leito) e nas partes metálicas;
9. Limpar o piso de acordo com a técnica conhecida;
10. Lavar cestas de lixo e substituir sacos plásticos;
11. Limpar e desinfetar mesas e bancadas conforme a rotina;
12. Sempre a ordem da limpeza a ser seguida deverá ser: a limpeza mesa de alimentação, mesa de cabeceira, cadeira e cama/maca;
13. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ROTINA DE LIMPEZA DE ARTIGOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES.	
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Funcionários Serviços Gerais	
ÁREA: Limpeza e desinfecção de materiais	
OBJETIVO:	Diminuir risco de infecção

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

ARTIGO	FREQUÊNCIA	PROCESSAMENTO
Carrinho de curativo	Diariamente	Limpar com água e sabão; Desinfetar com álcool a 70%; Entre curativos, fazer a limpeza e desinfecção com álcool 70%; Iniciar os curativos obedecendo a sequência das feridas limpas para as contaminadas.
Otoscópio	Após o uso	Limpar os espelhos auriculares com água e sabão e friccionar álcool 70%
Esfigmomanômetro	Verificar diariamente	Sempre que estiver com sujeira aparente, ou semanalmente retirar o manguito e lavar com água e sabão.
Frascos de PVPI	Verificar diariamente	Etiquetar os frascos com data do início de uso, respeitando prazo máximo de 48 horas.
Termômetros	A cada uso	Fazer fricção com álcool 70% antes e após o uso; Deixar secar espontaneamente.
Estetoscópios (diafragma e reentrâncias)	Antes e após o uso	Fazer fricção com álcool 70% antes e após o uso;
Comadres e papagaios	Após o uso	Lavar com água e sabão; Fazer desinfecção com álcool a 70%; Pacientes com lesão de pele ou em precauções de contato, optar pela esterilização química.
Jarros e bacias	Após o uso	Lavar com água e sabão;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

		Fazer desinfecção com álcool a 70%; Pacientes com lesão de pele ou em precauções de contato, optar pela esterilização química.
Bandejas e cubas para medicação	Antes e após o uso	Lavar com água e sabão; Fazer desinfecção por fricção com álcool a 70%;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ROTINA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES		
EXECUTANTE: Funcionários do Serviços Gerais		
ÁREA: Higienização de ambientes		
OBJETIVO: retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores; Material Necessário • EPI's, • Dois baldes, • Panos, rodo; • Sabão/Desinfetante PROCEDIMENTO: 14. Reunir o material de limpeza; 15. Colocar o EPI; 16. Preparar o local para limpeza; 17. Afastar os móveis e equipamentos das paredes; 18. Forrar os móveis e os equipamentos; 19. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 20. Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar no rodo; 21. Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido; 22. Enxaguar delimitando pequenas áreas; 23. Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em um rodo; 24. Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos; 25. Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar no rodo; 26. Retirar toda solução detergente do teto; 27. Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar no rodo; 28. Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

29. Enrolar no rodo o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
30. Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
31. Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;
32. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado;
33. Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágüe antes de secar a solução detergente;
34. Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBÚ
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Higienização e desinfecção
OBJETIVO: Realizar a limpeza noambu e acessórios após a sua utilização.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Passos:

1- Separar o material

- EPIs (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de procedimento);
- 01 esponja macia;
- Solução de água e detergente neutro;
- Panos limpos, secos e esterilizados.

PROCEDIMENTO:

2- Desmontar o ambú (retirar a máscara e conexões);

3- Limpar a bolsa ventilatória externamente com pano úmido e sabão. Evitar penetração de água no interior da bolsa;

4- Lavar a máscara e conexões com água e sabão;

5- Enxaguar em água corrente e secar;

6- Imergir a máscara e conexões em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;

7- Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar em água corrente;

8- Secar e guardar em recipiente tampado ou em saco plástico identificado: data da desinfecção, data da validade e nome do funcionário que realizou a desinfecção.

Observação:

A desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% é necessária somente em presença de sangue ou fluídos corpóreos.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua São Miguel, 1891 - Centro
Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP – 01

Revisão n:02

Próxima revisão:
Agosto/2023

**ROTINA DE ENTREGA DE INSTRUMENTAL MÉDICO E ODONTOLÓGICO PARA
LIMPEZA, PREPARO E ESTERILIZAÇÃO - CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO**

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ÁREA: Assistência à Saúde – Local de atendimento médico e odontológico

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

OBJETIVO: Estabelecer rotina de organização e funcionamento da entrega de instrumental médico e odontológico após o uso em procedimentos no Expurgo da Central de Material Esterilizado.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

2. Material necessário para procedimento de pré-lavagem e entrega de instrumental médico e odontológico no expurgo da Central de Material Esterilizado.

- EPIs (mascara, óculos, sapato fechado, luvas de procedimento e avental impermeável);
- Escova com cerdas duras;
- Almotolia com sabão neutro;
- Tanque ou pia para limpeza de instrumental;
- Caixa plástica rígida com tampa.

PROCEDIMENTO

1- Colocar os EPIs

2- Reunir o instrumental médico e odontológico logo após o termino do procedimento;

3- Realizar a pré-lavagem do instrumental;

4- A pré- lavagem será feita utilizando a escova de cerdas duras;

5- Escovar o instrumental sob a torneira em água corrente;

6- Após a pré- lavagem, acondicionar o instrumental ainda molhado, em caixa plástica rígida com tampa, identificada com etiqueta adesiva “Material contaminado” e encaminhar para a sala do expurgo da Central de Material Esterilizado, no Bloco III;

ATENÇÃO:

Nos setores que não contarem com pias exclusivas para realização da pré-lavagem do instrumental, deverão logo após o termino do procedimento, mergulhar o instrumental em água, utilizando uma caixa de plástico rígido e com tampa, devidamente identificada com etiqueta adesiva “Material Contaminado” e encaminhar ao expurgo da Central de Material Esterilizado com brevidade.

Observação

- O objetivo da Pré- Lavagem do Instrumental é impedir o ressecamento de sangue e/ou fluídos corpóreos em toda a extensão do instrumental e nas suas reentrâncias.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

<i>ROTINAS DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS LAVANDERIA – DILUIÇÃO DE PRODUTOS.</i>
EXECUTANTE: Funcionários do Setor de Serviços Gerais
ÁREA: Sala de Observação e Consultórios
OBJETIVO: Manter a organização e reduzir riscos de infecção

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Remoção da roupa suja do setor gerador

- A roupa suja é considerada um material contaminado em volume e peso consideráveis, que podem disseminar infecções ao serem transportadas e haver intensa manipulação dentro dos diferentes setores e mesmo dentro da lavanderia;
- A coleta será feita nos setores, por funcionários devidamente treinados, uniformizados, e equipados com os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) no momento do recolhimento da roupa, porém, ao abrir portas deve fazê-lo sem luva;
- A coleta deve ser realizada em horário preestabelecido e a roupa suja deve permanecer o menor tempo possível na unidade geradora antes de ser transportada para a lavanderia;
- A periodicidade de retirada da roupa deverá ser de duas vezes ao dia, em horário estabelecido, de forma a cobrir a necessidade de roupas limpas, inclusive aos domingos e feriados;
- Durante a retirada da roupa suja da unidade geradora, deve haver o mínimo de agitação e manuseio, observando-se as precauções padrão, independente da sua origem ou do paciente que a usou. Esses cuidados ajudam a prevenir acidentes e dispersão de microrganismos para o ambiente, trabalhadores e pacientes;
- A roupa suja deve ser colocada direta e imediatamente no hamper, em sacos de tecido forte de algodão;
- As roupas contaminadas devem ser colocadas em sacos plásticos, resistentes ao peso da roupa, de modo a não romper durante a sua manipulação e transporte;
- Os sacos de tecido são adequados para a maioria das roupas e devem ser submetidos ao mesmo processo de lavagem da roupa antes de serem reutilizados;
- Para o transporte das roupas sujas, recomenda-se que estejam enroladas a partir da área de maior sujidade para a de menor sujidade;
- Roupas muito sujas com matéria orgânica devem ser acondicionadas com sacos plásticos dentro dos sacos de pano de “hamper”, para evitar extravasamento e risco de contaminação ambiental, dos funcionários ou de pacientes;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Os sacos de tecidos devem ser fechados com cordão, os de plástico são fechados com um nó. Fechar os sacos adequadamente de forma a impedir a sua abertura durante o transporte, não exceder $\frac{3}{4}$ da sua capacidade;
- Após fechado, o saco de roupa suja é retirado do hamper e colocado em carro próprio que, completada sua capacidade, transporta a roupa até a lavanderia;
- Os sacos de “hamper” contendo roupa suja devem ser recolhidos pelo pessoal da lavanderia, no mínimo duas vezes ao dia, para evitar seu acúmulo nas unidades;
- A coleta será feita com a utilização de carrinhos com tampa, lavável, com dreno para eliminação de líquidos e devidamente identificado, os quais não devem servir à distribuição de roupas limpas;
- A roupa suja nos períodos em que a lavanderia não funciona, permanece em sacos fechados, na unidade até poderem ser removidos para a lavanderia;
- Preferencialmente, o fluxo de transporte da roupa suja não deve coincidir com o fluxo da roupa limpa;
- A equipe de saúde da unidade geradora deve ser orientada a evitar que objetos perfurocortantes, instrumentos ou outros artigos que possam causar danos aos trabalhadores e/ou aos equipamentos sejam deixados juntamente com a roupa suja nos sacos de coleta;

A rotina adotada pela Unidade de Saúde é:

- As roupas sujas sejam transportadas dos setores geradores em horários de menor circulação de pessoas e alimentos.
- Fica estabelecido como horário da coleta das roupas seja feita como segue:
- 09h00min coleta das roupas que ficaram do período noturno (turno estendido)
- 16h00min coleta da roupa do turno dia;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Recepção e seleção da roupa suja.

A seleção das roupas sujas tem como objetivos:

- Agrupar as roupas que podem ser lavadas em conjunto, de acordo com o grau de sujidade e as suas características;
- Localizar e retirar objetos estranhos que possam estar presentes junto com a roupa, pois tais objetos podem além de aumentar a exposição ocupacional a injúrias e infecção, podem danificar os equipamentos e tecidos;
- O funcionário que faz a separação da roupa deve obrigatoriamente usar a roupa específica de trabalho na área suja da lavanderia e EPI's, (avental longo e de material impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha);
- As maiores evidências relativas aos riscos de transmissão de infecções para os funcionários, se dá através do contato da pele com as roupas contaminadas, porém há outras formas como a transmissão pelo ar ou pelo espirramento de secreções em mucosas;
- Para diminuir a contaminação dos profissionais e do ar, a roupa suja deve ser manuseada com um mínimo de agitação possível;

Pesagem

- É um procedimento indispensável para indicar a carga correta das lavadoras;
- Após a pesagem, os fardos de roupas devem ser levados até a lavadora, onde todo o material necessário para a lavagem deve ser colocado à mão, para evitar desperdício de tempo e de energia;
- É indicado que os trabalhadores da área suja, ao término do trabalho, não saiam do local sem retirar os EPIs de uso obrigatório na área suja;
- Cabe ao funcionário fazer a desinfecção da área, após cada operação;
- Manter registros do peso da roupa e do consumo dos produtos.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

PARÂMETROS PARA CLASSIFICAÇÃO DA ROUPA SUJA

- Existem vários processos de lavagem de roupa, daí a necessidade da classificação da mesma, que é feita dependendo do grau de sujeidade, do tipo de tecido da roupa, do tipo de equipamento usado e dos produtos utilizados.

Grau de sujeidade

- Os processos de lavagem são realizados em ciclos distintos, conforme o grau de sujeidade da roupa;
- Toda roupa com mais de três pontos de sujeira visível de sangue, fezes, urina, secreções e outros fluidos já pode ser considerada roupa de sujeidade pesada;
- A roupa que não apresentar este tipo de sujeidade aparente pode ser considerada não contaminada ou de sujeira leve;
- É importante classificar as sujeiras para se adotar o método correto de eliminá-las.

Coloração da roupa

- A classificação por cor tem o objetivo de evitar manchas.

Classificam-se em:

- Roupa branca e cores claras;
- Roupa de cores firmes;
- Roupa de cores desbotáveis.
- Lisas: lençóis, fronhas, colchas, etc.;
- Tecidos felpudos: toalhas, etc.;
- Campos cirúrgicos;
- Roupas especiais: cobertores, etc.;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Peças pequenas podem ser colocadas em sacos de lavagem específicos para o processamento.

PROCESSO DE LAVAGEM

Deverá utilizar o processo preconizado pela ANVISA, 2007.

- Consiste na eliminação da sujeira fixada na roupa, deixando-a com aspecto e cheiro agradáveis, confortável para o uso e com níveis microbiológicos reduzidos aos limites aceitáveis;
- Após pesagem e classificação da roupa suja, a mesma é colocada dentro da lavadora na área suja e no final do processo de lavagem, é retirada e através do guichê repassado para área limpa;
- A lavagem consiste numa sequência de operações ordenadas, que leva em consideração o tipo e a ação mecânica produzida pelo batimento e esfregação das roupas nas lavadoras, o tempo de contato entre essas variáveis;
- O processo de lavagem mecânica da roupa associado ao uso de água quente e detergente efetivos é essencial para remover a contaminação bacteriana da roupa, esta se torna então desinfetada, tornando-se livre de patógenos vegetativos, mas não se torna estéril;
- A descontaminação de qualquer tipo de roupa antes do processo de lavagem é desnecessária;
- Cada fase dentro da máquina de lavagem da roupa deve seguir padrões e tempo bem definidos;
- A roupa com sujidade leve seguir o ciclo completo de lavadora de roupa, iniciar com pré-lavagem, lavagem, alveijamento, enxágues, acidulação e amaciamento;
- Após a operação de lavagem a roupa passa por processos de centrifugação, secagem;
- A centrifugação representa um ponto de recontaminação da roupa, devido ao fato de que a centrífuga aspira centenas de metros cúbicos de ar ambiente, o qual estando contaminado necessariamente aumentará o número de microrganismos na roupa;
- Ao retirar a roupa limpa da lavadora, deve-se evitar que as peças caiam no chão e sejam contaminadas;
- Após a centrifugação, a roupa deve ser classificada levando-se em consideração o tipo de tecido,

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

peça de roupa e a fase do processo de acabamento que a mesma será submetida.

Secagem

- Nesta fase a temperatura da máquina varia de 20 a 150°C;
- As roupas que não serão passadas serão encaminhadas a secadores onde serão colocadas e secas conforme o tipo têxtil, tais como toalhas, cobertores e roupas de tecido felpudo;
- Roupas que serão submetidas à esterilização, campos cirúrgicos, aventais, etc. não poderão ser submetidos à passagem de ferro, deverão ser secas e entregues ao setor de esterilização.
- As roupas felpudas não serão passadas a ferro;
- Os filtros da máquina secadora devem ser limpos a cada processo de secagem, pois o acúmulo de penugem e poeira nestes filtros poderia recontaminar a roupa ou espalhar-se para o ambiente.

Passagem a ferro

- Usada para dar o acabamento da roupa pessoal;
- Seu uso é pouco econômico, sob o ponto de vista de gasto de tempo, energia elétrica e física.

Rotina de passar a ferro

- Ligar o ferro e esperar aquecer;
- Recolher a roupa a ser passada;
- Ajustar as peças sobre a prancha própria e proceder a cão de alisar as peças em todas as suas partes;
- No fim do serviço ou devendo interrompê-lo, desligar o ferro.

Embalagem da roupa

- Após as etapas de passadoria, a roupa limpa é dobrada, podendo ser armazenada embalada ou não;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Sacos plásticos incolores podem ser utilizados para embalar roupas separadamente ou em forma de kits;
- A embalagem preserva a qualidade e higiene dos produtos entregues, porém os custos da embalagem deverão ser computados;
- A roupa separada em kits favorece o serviço de enfermagem das unidades de atendimento ao paciente, uma vez que otimiza o trabalho de distribuição da mesma.

Estoque e armazenamento da roupa

- A rouparia é um complementar à área limpa, responsável pelo armazenamento e distribuição da roupa limpa;
- Não há um tempo máximo padronizado para a estocagem da roupa;
- Durante o armazenamento, deve-se evitar a recontaminação da roupa limpa;
- O local para estoque da roupa limpa deve estar protegido de intensa circulação de ar, em salas limpas, fechadas, livre de umidade e exclusivo para esse fim;
- Deve-se proibir que funcionários alimentem-se nesse local;
- Os armários para estoque da roupa limpa devem ser fechados, não permitindo entrada de poeira e insetos e possuir superfícies passíveis de limpeza;
- Quanto maior o período de estocagem, maior a probabilidade de recontaminação da roupa, sendo este, por convenção, de 24 a 48 horas;
- O estoque da maior parte da roupa limpa deve ser centralizado na lavanderia;

Distribuição da roupa limpa

- A roupa limpa não deve ser transportada manualmente, pois poderá ser contaminada com microrganismos presente nas mãos ou roupas dos profissionais;
- Não deve ser utilizado o mesmo carro de transporte da roupa suja;

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- A distribuição da roupa limpa deve ser feita uma vez ao dia para o estoque principal e, se necessário, outras vezes para complementação;
- A roupa processada deve ser entregue junto à unidade solicitante, separada por tipos de peças e natureza de uso, de acordo com as necessidades;
- As roupas limpas, quando de sua entrega, deverão vir acompanhadas de uma relação geral, constando o tipo de roupa entregue e o número total de cada peça.

PRODUTOS UTILIZADOS NA LAVAGEM DE ROUPAS

ENERMIX VERDE

Sabão em pó perfumado

Apresentação – pacotes de 5 quilos

Pré-lavagem

Usar de 4,0 a 8,0 gramas por quilo de roupa seca com nível baixo de água;

Tempo 10 a 20 minutos.

Lavagem

Usar 4,0 a 6,0 gramas por quilo de roupa seca com nível baixo de água;

Tempo 10 a 20 minutos.

AMACIANTE SIPROLIMP

Amaciante de roupas – conforth

Apresentação – Galão de 5 litros

Usar 90 ml (½ copo americano) de amaciante em 10 quilos de roupa.

COLOR LINK 1%

Cloreto de Sódio 1%

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Utilizar para roupas com manchas de sangue, não diluir.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ROTINAS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA QUARTO DE ISOLAMENTO
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Quarto de Isolamento
OBJETIVO: Orientar quanto ao atendimento ao paciente e permanência de visitantes.
Passos: 1. As precauções de Isolamento do paciente serão identificadas através das cores: Vermelha, Verde, Azul e Alaranjado, assim definidas: • Cor vermelha – Precauções de transmissão por contato; • Cor verde – Precauções de transmissão aerossóis; • Cor Azul – Precauções de transmissão de gotículas; • Cor alaranjado – Precauções de transmissão por contato e aerossóis. 2. As cores serão informadas em placas de 20cm de largura por 15 cm de altura 3. As placas serão afixadas na porta do quarto logo abaixo da identificação ISOLAMENTO. Observação Os acompanhantes serão orientados no momento da chegada quanto: • A higienização das mãos no momento da entrada e saída do quarto; • Uso de EPIs (avental e máscara).

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

TRABALHO PARA A ÁREA DE PREPARO DE MATERIAIS E INSTRUMENTAIS
EXECUTANTE: Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização
OBJETIVO: organizar o processo de trabalho do funcionário da área de preparo e empacotamento de materiais e instrumentais.
Passos: 1 - Lavar as mãos e friccionar álcool gel a 70% antes e após executar as atividades; 2 - Usar EPI (jaleco, touca e luvas de procedimento); 3- Realizar desinfecção da bancada, estantes, e armários com álcool a 70% antes de iniciar as atividades; 4 - Verificar a quantidade de material necessário à execução das atividades e solicitar a reposição; 5 - Receber o material proveniente do expurgo, selecioná-lo de acordo com o pacote a ser feito, conferindo a limpeza e integridade; 6- Confeccionar os pacotes conforme a técnica do envelope; 7- Identificar os pacotes colocando no rótulo: • Nome do material e ou instrumental de acordo com a padronização; • Data da esterilização (será preenchido quando for esterilizado) • Número do lote (será preenchido quando for esterilizado) • Validade (será preenchido quando for esterilizado) • Assinatura legível do funcionário que preparou o pacote • Colocar a fita do indicador químico multiparamétrico dentro de cada pacote de material e ou instrumental. Observações: • Preencher a identificação antes de colocar o material e ou instrumental dentro; • O número do lote tem o objetivo de identificar em qual ciclo o material foi esterilizado, deve

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

ser preenchido com o número do ciclo em que será esterilizado o material.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

GUIA DE DEVERES DO FUNCIONÁRIO DE ACORDO COM AS ATRIBUIÇÕES DO CARGO.		
EXECUTANTE: TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO DEPTO DA SAÚDE.		
ÁREA: Todos os Setores do Departamento da Saúde		
OBJETIVO: Organização e Padronização		
DEVERES DO FUNCIONÁRIO • Dever de prestar o trabalho; • Dever da continuidade da prestação do serviço; • Dever de proceder com boa-fé, fidelidade, assiduidade e colaboração; • Dever de prestar o serviço para posterior perceber a remuneração; • Dever de submeter-se a ordens hierárquicas e disciplinares; • Dever de diligência, pontualidade; • Dever de abster-se a praticar atos prejudiciais ao Departamento de Saúde e ao paciente; • Dever de colaborar nas atividades que tragam desenvolvimento ao serviço; • Dever de respeitar as normas de segurança, cumprindo com o uso de EPIs.		
Relógio Ponto • Evitar atrasos, se a falta for inevitável comunicar a pessoa de seu superior hierárquico, e no dia de seu retorno entregar o atestado que justifique sua falta (se houver), para a administração, evitando desconto no seu salário. • Registrar sua entrada e saída bem como horários de intervalo no ponto eletrônico, lembre-se que não está previsto compensação por atraso ou falta;		
Uso crachá e Uniforme • O crachá é a ferramenta utilizada para sua identificação, usá-lo em local visível; • É obrigatório o uso de uniforme em todas as dependências do seu trabalho; Enfermagem: calça e camisa/camisete ou camiseta, jaleco branco manga longa, sapato fechado e confortável de preferência que não faça barulho ao andar. Observação - <u>A calça deve ser tradicional, não justa, não “modelo rasgado” e a camisa/ camiseta ou blusa não poderá ser decotada.</u> O jaleco deve ser usado fechado durante a permanência na Unidade e o atendimento do paciente. Não é permitido o uso de jaleco fora da Unidade de trabalho.		
Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Não use adornos, esmalte escuro ou descascado.

Mantenha suas unhas aparadas

Respeite o uso de EPIs.

- **Serviços Gerais:** calça e camisa verde, sapato fechado.
Não use adornos, esmalte escuro ou descascado.

Mantenha suas unhas aparadas

Respeite o uso de EPIs.

Uso do Telefone

- Telefone deve ser utilizado para comunicação entre setores, com objetivo de atender melhor a necessidade do serviço e dos pacientes, portanto, utilize-o somente para o trabalho e de forma rápida.
- Proibido o uso de celular em áreas de atendimento ao paciente, exceto quando for para atender a necessidade do paciente.

Relacionamento interpessoal

- Lembre-se que o respeito, a disciplina e a atenção são fundamentais para o bom relacionamento, procure evitar relacionamentos afetivos, ou desafetos, com colegas de trabalho, que possam interferir em suas atividades profissionais;
- Respeite seus colegas de trabalho e superiores com quem você se relaciona, utilize-se da empatia.

Prática de fumar

- Só fume quando for inevitável, e em área externa, dispense a “bituca” no lixo;

Direito a Intimidade e Sigilo

- O direito de o paciente ver sua intimidade preservada, constitui em dever de sigilo para todo aquele que atua na Unidade, desta forma, você está impedido por lei (Artigo 154 do Código Penal Brasileiro) de divulgar assuntos que tenha conhecimento em razão de seu trabalho;
- Mantenha sigilo sobre assuntos relacionados aos pacientes, aos seus colegas e aqueles que forem de exclusivo interesse do Departamento de Saúde;

Refeições e lanches

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

- Refeição e lanches só é permitido fazê-lo no refeitório, e estão disponíveis em horários pré-determinados;
- Não será permitido nos setores o consumo de quaisquer alimentos.

Dicas para boa convivência

- Basicamente, você é responsável por proporcionar aos pacientes e colegas de trabalho:
 - Um cumprimento agradável e simpático;
 - Uma atitude positiva e prestativa;
 - Um pedido de desculpas por qualquer atraso;
 - Uma solução rápida para os problemas;
 - Um agradecimento sincero.

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021

	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPULÂNDIA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE Rua São Miguel, 1891 - Centro Itaipulândia – Estado do Paraná – CEP 85.880-000 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP – 01
		Revisão n:02
		Próxima revisão: Agosto/2023

Responsável pela elaboração: Equipe Técnica de Saúde	Responsável pela revisão Enf. Venice Teresinha Kotz	Diretora do Depart. De Saúde Eder dos Santos
Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021	Data: 05/08/2021